

É O CONHECIMENTO
QUE TE TORNA
LIVRE



maior

Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SANTA MARIA MAIOR

Relatório final de execução do Plano Anual de Atividades

*Um sentir cada vez Maior ... um conhecimento
que nos torna livres!*

2022-2023

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
I – EQUIPA DE PROJETOS E DE PLANO DE ATIVIDADES.....	4
II – ORGANIZAÇÃO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA.....	5
1. Projetos & Atividades.....	6
1.1. Grau de cumprimento	6
1.1.1. Projetos Desenvolvidos	6
1.1.2. Projetos e atividades destacados pelos coordenadores(as)/dinamizadores(as).....	8
• AltaMente!	8
• Bibliotecas Escolares (BE)	8
• Ciência Viva.....	9
• CineRede.....	10
• Clubes	10
• Complemento à Educação Artística (CEA) – Atividades Artísticas e Música	10
• Crescer na Maior	11
• Desporto Escolar.....	14
• Domínios de Autonomia Curricular (DACs).....	15
• Educação para a Cidadania	16
• Ensino Coadjuvado da Música no 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos)	16
• Erasmus+	16
• Escola Saudável	17
• eTwinning	18
• Investigar e Aprender Património Local	19
• GLOBE / CEGE	20
• Oferta Complementar – Comunicação e Performance.....	20
• Olimpíadas e Concursos	21
• PEBI.....	22
• SELF - Secção Europeia de Língua Francesa.....	23
• Semana dos Direitos Humanos.....	23
• Semana Maior	24
1.2. Atividades: não concretizadas / que sofreram alterações / sem avaliação.....	24
1.2.1. Atividades previstas, mas não avaliadas e/ou concretizadas	25
1.3. Principais Dinamizadores de atividades	26
1.4. Período escolar.....	27
1.5. Público-alvo	27
1.6. Estabelecimentos de ensino do Agrupamento.....	27
1.7. Avaliação efetuada pelo público-alvo	28
1.8. Colaboradores externos	29
2. Visitas de Estudo	31
2.1. Grau de cumprimento	31
2.2. Principais Dinamizadores das Visitas.....	32
2.3. Visitas de Estudo previstas, mas não realizadas.....	32
2.4. Público-Alvo	33
2.5. Locais das Visitas de Estudo	33
2.6. Interdisciplinaridade.....	34
2.7. Parcerias.....	35
2.8. Avaliação efetuada pelo público-alvo	35
3. Aulas no Exterior.....	37
3.1. Grau de cumprimento	37
3.2. Departamentos Envolvidos	37
3.3. Ciclos/Turmas Envolvidos.....	37
3.4. Locais das aulas	38
4. Pontos fortes	38
5. Pontos Fracos – aspetos a melhorar	40
6. Plataforma MIGA	43
III. RELAÇÃO PAA – PEA	44
IV. APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES.....	45
ANEXO 1: PAA APROVADO EM CG E ADITAMENTO	48

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) é um documento de planeamento, elaborado e aprovado pelos órgãos de administração e gestão do Agrupamento de escolas, que define, em função do Projeto Educativo, os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades, e que procede à identificação dos recursos envolvidos. Neste sentido, no presente ano letivo foi elaborado o PAA cuja aprovação em Conselho Pedagógico (CP) se deu a 17 de novembro e pelo Conselho Geral (CG) se deu a 28 de março de 2023.

Por outro lado, o Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, define, no seu artigo 13.º, n.º 1, alínea f), como competência do Conselho Geral a apreciação do relatório final de execução do PAA. Assim, o presente documento, Relatório Final de Execução do PAA 2022-2023, dá cumprimento à lei em vigor e visa atingir os objetivos estabelecidos.

Para a implementação do PAA foi delineado um conjunto de atividades e de projetos pelas estruturas de coordenação e supervisão, bem como desenvolvidas estratégias conducentes ao cumprimento das prioridades e dos objetivos considerados basilares para a melhoria do Agrupamento. Assim, sendo o PAA o documento que, dando cumprimento ao Projeto Educativo do Agrupamento (PEA), agrupa as propostas de atividades a desenvolver ao longo de cada ano letivo, importa nesta altura fazer uma reflexão sobre a qualidade e o grau de consecução das referidas atividades bem como do envolvimento dos vários agentes educativos na sua prossecução. Esta reflexão resulta, essencialmente, do acompanhamento e monitorização dos projetos, atividades, visitas de estudo e aulas no exterior constantes deste e da consequente análise das propostas e relatórios de avaliação dos destes, elaborados pelos respetivos dinamizadores. Da análise dos resultados finais, adveio ainda o levantamento dos aspetos em que se considera como pontos fortes e os aspetos em que é necessário melhorar bem como um conjunto de sugestões e de recomendações.

É de realçar, mais uma vez, o carácter aberto e dinâmico do PAA que, após aprovação do documento original, sofreu alterações nas propostas feitas e acolheu novas propostas apresentadas e aprovadas pelo Conselho Pedagógico ao longo do ano e anexadas ao PAA (anexo 1), espelhando assim o dinamismo do Agrupamento. Assim, a atualização do PAA realizou-se com carácter regular, com disponibilização de informação ao CP, por parte da Coordenadora.

O PAA pretende dar expressão às propostas, exemplificar uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, correspondendo aos seus interesses e trabalhando as suas diversidades, tendo sempre como

linhas orientadoras as áreas, domínios e princípios de ação pedagógico-didática definidos no PEA. Insistimos na intenção de aprofundar no seio do Agrupamento uma cultura colaborativa, baseada na confiança mútua e na ambição de melhorar continuamente. Em suma, este relatório reflete, de uma forma que se julga adequada, a análise de todas as atividades inscritas, planificadas e avaliadas.

Para tornar mais fluida e intuitiva a análise das atividades realizadas, optou-se por uma apresentação sustentada em tabelas e gráficos de leitura direta que organizam a informação de acordo com os critérios selecionados nas fichas de inscrição e avaliação, a que se acrescentou o recurso a alguns instrumentos relacionados com a análise estatística processada. Desta forma, a estruturação deste relatório é a seguinte:

- I. Equipa de trabalho;
- II. Organização de dados e análise estatística;
- III. Relação PAA - PEA;
- IV. Apreciação global e conclusões.

I – EQUIPA DE PROJETOS E DE PLANO DE ATIVIDADES

Segundo o artigo 122 do Regulamento Interno, a “Equipa de Coordenação Projetos/Plano de Atividades é uma estrutura de coordenação dos projetos para o desenvolvimento educativo e dos Planos de Atividades em execução no Agrupamento” (RI, p.49).

Neste sentido, no presente ano letivo, a equipa de trabalho nomeada pela direção para a elaboração, verificação da execução, e avaliação do PAA é constituída pelos docentes Fátima Simões, com a função de coordenadora, responsável, segundo o Regulamento Interno, pela elaboração do Plano de Atividades do Agrupamento com base nas diferentes propostas apresentadas pelos Departamentos Curriculares e outras estruturas e pela elaboração de um relatório crítico anual do trabalho desenvolvido; e Salomé Ribeiro com a função de responsável pela Plataforma MIGA em <http://esmaior.pt/miga/index.php>.

II – ORGANIZAÇÃO DE DADOS E ANÁLISE ESTATÍSTICA

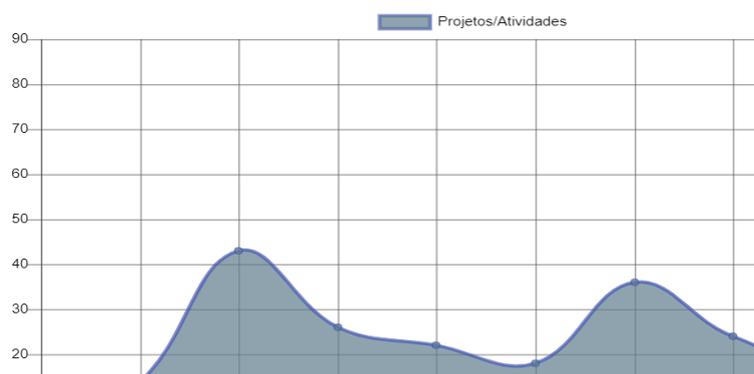


Gráfico 1: Atividades/Projetos registadas na plataforma MIGA (313 atividades/projetos)

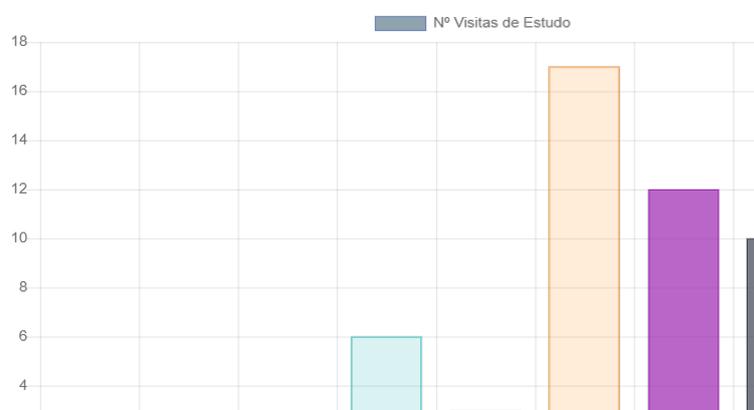


Gráfico 2: Visitas de Estudo (59 visitas)

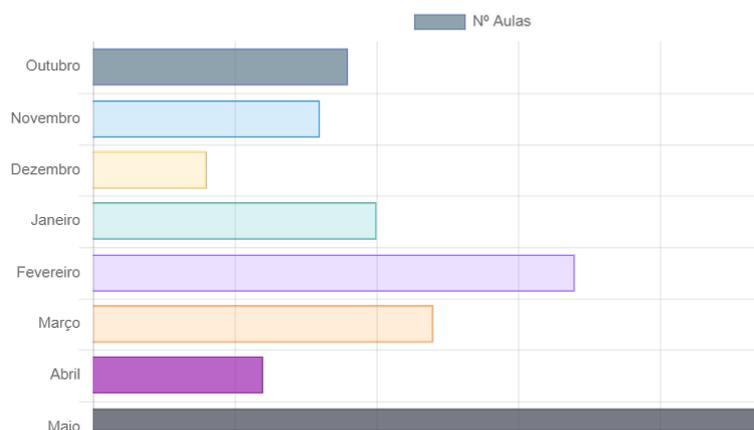


Gráfico 3: Aulas no Exterior registadas na plataforma MIGA (150 aulas)

Verificou-se, ao longo do ano letivo, a partir da aprovação em sede de CG, a inclusão de diversas adendas ao PAA, nomeadamente de 1 projeto, 40 atividades, 1 Visita de Estudo e de todas as aulas no exterior. De referir, todavia, que entre a data de aprovação em CP e a data do CG, diversas adendas foram anexadas ao PAA, nomeadamente 41 atividades, e 15 visitas de

estudo. De mencionar ainda, diversas atividades de relevância, mas não foram lançadas na plataforma, como a “Oficina de Veículos Solares” (apesar de ter sido mencionado no relatório da Semana da Ciência e Tecnologia - Corrida de veículo solar Todo Terreno. De destacar ainda que obtiveram, no Grande Prémio Frei Gil, o 2.º lugar no escalão “chaimite” e o 3.º lugar nos escalões “carros” e “barcos”), as exposições do “Deambulart”, “O Desenho e a Dança”, “O Artista Vai à Escola”, do Plano Nacional de Artes, e a revista “Letras da Maior”¹, entre outras.

1. Projetos & Atividades

1.1. Grau de cumprimento

<i>ATIVIDADES COM PROJETO ASSOCIADO</i>	Nº	
	Inicial	Final
<i>Previstos - total</i>	184	69

1.1.1. Projetos Desenvolvidos

Foram 52 os projetos lançados neste ano letivo. Foi definido, em sede de CP que um projeto deverá implicar o desenvolvimento de mais de uma atividade. No entanto, verificou-se que em nove projetos, nenhuma atividade foi lançada no âmbito destes (“Alternativa Azul”, “Biblioteca Escolar: sempre presente”, “Congresso Matemático”, “CosmoEspresso”, “Escola Azul”, “Jornadas da Atividade Física”, “M_SciSurf”, “RECREATIV na Maior”), e que seis projetos (“Books r Us!”, “Estufa de propagação de espécies vegetais”, “Faqtos: À descoberta das radiofrequências”, “Humaniz(Arte) da Oikos”, “Jornais Escolares”, e “Rios”), apenas registaram uma atividade. Por este motivo, no próximo ano letivo, estes projetos não constarão da listagem inicial, a não ser que os dinamizadores o solicitem, indicando que serão desenvolvidas mais atividades. A frequente atualização das redes sociais das bibliotecas do agrupamento dá resposta ao projeto “Plano de Marketing” (apesar de não ter sido lançada nenhuma atividade) e à recém-criada Política de Presença em Linha das Bibliotecas Escolares.

Os projetos que mais atividades desenvolveram foram os projetos “Datas Comemorativas” (79 atividades) e “Educação para a Cidadania” (71 atividades), incluindo o programa “Crescer na Maior”, o programa Unicef “Escolas pelos Direitos das Crianças” e o projeto “Escolas Solidárias”.

Seguem-se os projetos “Ciência Viva” (20 atividades), “Escola Saudável” (25 atividades), “Desporto Escolar” e “DAC - Domínio de Autonomia Curricular” (ambos com 15 atividades), e

¹ <https://www.yumpu.com/pt/document/read/68267110/letras22-23>

“Bibliotecas Escolares” (14 atividades). Todavia, de mencionar que este último projeto está ligado a diversas atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos “ARTICULAR - Literacias e Currículo” (2 atividades), “Biblioteca 24/7” (5 atividades), “(Des)liga-te: aprende com os média! / Ver para aprender: educação para os média” (6 atividades), “Escola a Ler” (3 atividades), “Ler+ Ser Maior (Ler+ Jovem)”, e “Ler para Ser maior (aLer+)” (14 atividades). Constatase também que 2 atividades no âmbito do projeto “DAC - Domínio de Autonomia Curricular” e 2 no âmbito do projeto “TV na Maior” também articularam com os projetos das “Bibliotecas Escolares”. Desenvolveu ainda, mais de 10 atividades, o projeto “Serviços SPO” (12 atividades). Com um menor número de atividades, constam os projetos “Olimpíadas” (9 atividades), “Ciência e Tecnologia na Maior”, “CineMaior”, Formação” e “Jogos Matemáticos e Concursos” (6 atividades cada), Património Local” (3 atividades), e “Escola da Natureza” e “Parlamento dos Jovens” (2 atividades cada).

No âmbito de projetos internacionais, foi desenvolvido o projeto “Erasmus+” *BreakingNews@school* que implicou duas semanas de intercâmbio (viagem à Suécia e vinda de escola belga), e os projetos “CEGE – Critical and Ethical Global Education” e “Globe - Global Learning for Sense of Belonging”, projetos relacionados com Cidadania Global, que implicaram seminários online e presenciais em Lisboa e Finlândia. No âmbito de projetos “Etwinning”, foram desenvolvidos os projetos *El español mola*, *We're so different yet so alike*, *Let's meet, travel and explore*, e *Viana é...*

No contexto de projetos bilingues, de referir os projetos “Programa Escolas Bilingues/Bilingual Schools Programme (PEBI)” (27 atividades) e “Secção Europeia de Língua Francesa (SELF)” (5 atividades e 1 visita de estudo).

No âmbito do projeto “Clubes”, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Clube de Viola; Bandas Pop Rock; Prática de guitarra e teclado; Náuticas nas Escolas; Oficina de Educação Artística; Clube de Matemática; e Sessões de Relaxamento (EFT e outros) e Reiki - em grupo ou individual (relacionado com o projeto “Alta Mente!”).

Foram ainda dinamizadas, mais uma vez, a “Semana dos Direitos Humanos” (8 atividades) e “Semana Maior” (13 atividades), verificando-se, contudo, que nem todas as atividades desenvolvidas durante estas semanas foram lançadas na plataforma, conforme se pode comprovar pelas programações publicadas².

² <https://www.esmaior.pt/esmaior/artigo/765-semana-dos-direitos-humanos-4.html> e <https://www.esmaior.pt/esmaior/artigo/800-semana-na-maior-2.html>

ATIVIDADES SEM PROJETO ASSOCIADO	Nº	
	Início	Adenda
Previstos - total	48	12

- Um largo número de atividades lançadas sem projeto associado é desenvolvido no âmbito disciplinar.
- Verifica-se, ainda, que algumas atividades não são lançadas associadas a projetos apesar de estarem relacionadas com diversos.

1.1.2. Projetos e atividades destacados pelos coordenadores(as)/dinamizadores(as)

AltaMente!

Neste ano letivo, o Projeto AltaMente! esteve em estreita colaboração com a Equipa PES e o projeto “Escola Saudável”, disponibilizando sessões de relaxamento/EFT (Técnicas de Libertação Emocional) às turmas do ensino secundário. No total, foram registados pedidos de 21 Diretores de Turma para a realização de sessões junto das suas turmas. Feita a respetiva calendarização, só foi possível agendar sessões para 14 turmas por incompatibilidade horária das outras 7 turmas. Mesmo assim, realizaram-se sessões em apenas 8 turmas pois nas outras 6 turmas não foi disponibilizada a aula pelo facto de as turmas terem necessitado de consolidar as aprendizagens ou por participarem em outras atividades fora da sala de aula. Foram também realizadas 6 sessões de relaxamento junto do pessoal docente ao longo do 2.º período. Igualmente foram realizadas sessões individuais a alunos de EFT ao longo do 2.º e 3.º períodos. Foram atendidos 7 alunos, num total de 13 sessões.

Em colaboração com a Biblioteca Escolar, o Projeto AltaMente! participou no Projeto "Ler com Mindfulness", realizando sessões de meditação/EFT junto dos alunos do 3.ºB da Escola do Carmo.

Todas as atividades desenvolvidas suscitaram grande satisfação por parte de quem participou nelas, particularmente nos alunos que foram atendidos individualmente, uma vez que sentiram melhorias significativas e muito positivas.

Bibliotecas Escolares (BE)

As bibliotecas escolares (BE) continuam a assumir-se como núcleos dinamizadores nas escolas do agrupamento, criando oportunidades de aprendizagem em contextos inovadores, alicerçadas no trabalho de projeto e no desenvolvimento integrado das literacias da

informação, da leitura e dos média, como demonstra a análise e o grau de execução das atividades propostas no âmbito deste PAA. O balanço de execução do plano é muito positivo e reforça o papel das bibliotecas enquanto estruturas de apoio e enriquecimento curricular, ajudando simultaneamente a que os alunos (do ensino regular, profissional e com Necessidades Educativas Especiais) desenvolvam competências que são transversais ao currículo e que estão contempladas no Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As atividades/projetos propostos permitiram a implementação de trabalho colaborativo regular com um elevado número de docentes/disciplinas, o envolvimento de um número crescente de alunos e a manutenção e reforço de parcerias com entidades externas à escola, destacando-se a aposta em candidaturas de âmbito nacional que permitiram o financiamento das bibliotecas para aquisição de fundo documental e equipamento, nomeadamente e entre outras, o apoio da Rede de Bibliotecas Escolares ao processo de requalificação da Biblioteca da Escola Frei Bartolomeu dos Mártires e o apoio para implementação do projeto Escola a Ler criado pelo Ministério da Educação com vista à recuperação das aprendizagens no contexto da pandemia e que agrega as várias medidas de promoção das competências de leitura do Plano Escola+ 21|23.

As Bibliotecas Escolares contemplam no seu plano de atividades a planificação e realização em articulação de projetos, aulas e atividades de Cidadania e Desenvolvimento (CD) em todos os ciclos de ensino. Assim, destacam-se este ano letivo as atividades desenvolvidas no 3º ciclo e secundário em torno do projeto “Miúdos a votos!”, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares e a revista Visão Júnior.

Ciência Viva

O Agrupamento tem dois Clubes Ciência Viva, um sediado na Escola Secundária e outro na Escola da Frei. Estes dois clubes surgiram no âmbito de candidaturas submetidas à DGE e Agência Ciência Viva, com o objetivo de dinamizar e ampliar ações de aprendizagem e de divulgação da Ciência nas suas variadas vertentes.

O Clube Ciência Viva sediado na escola secundária, tem já quatro anos de vigência e salienta-se pelo apoio prestado a atividades desenvolvidas por várias disciplinas e ter desenvolvido com regularidade atividades com o 1.º Ciclo. Tem como coordenadora a docente Teresa Vieira.

O Clube Ciência Viva sediado na escola da Frei, tem a sua ação centrada no estudo e preservação da floresta autóctone com produção de centenas de espécies nativas. O coordenador é o docente Eduardo Caldas.

Ambos os clubes tiveram financiamento para o desenvolvimento das suas atividades.

CineRede

Os alunos do 12.ºQ, do Curso Profissional de Audiovisuais, foram os vencedores do Festival de Vídeo Escolar, na categoria de ficção, com o filme: IMPERFEIÇÃO PERFEITA.

Clubes

Os clubes continuaram a ser uma boa aposta do agrupamento pois possibilitaram novas aprendizagens, um maior sentido de cooperação, responsabilidade, sensibilização e desenvolvimento do sentido estético, ambiental, artístico e cultural, valorização dos espaços escolares, um maior envolvimento e integração dos discentes nas atividades escolares e na dinâmica das escolas, contribuindo, assim, para a sua formação pessoal e social. Proporcionaram, de igual modo, momentos de criatividade e lazer na ocupação dos seus tempos livres. Houve um grande envolvimento dos alunos nas atividades, mais visível naquelas que puderam ser apresentadas à comunidade educativa.

Complemento à Educação Artística (CEA) – Atividades Artísticas e Música

No 2.º ciclo, a área de CEA, em conjunto com a disciplina de Educação Musical, participou em diversos projetos (CEGE, DACs, Educação para a Cidadania, Clubes, Datas Comemorativas, GLOBE, PEBI, entre outros) e preparou diversas performances no âmbito destes, dinamizados pelo grupo 250. De destacar, as atividades que tiveram visibilidade para o exterior, tais como a cantata de Natal “The Sound of Music”; a comemoração do Natal na instituição “Berço”, com uma performance com músicas natalícias; a exposição “Um Mundo de Sons e Valores”, durante a Semana Maior; uma exposição sobre instrumentos e elementos musicais; a publicação online da canção do “World Singing Day”; a publicação online da canção do “European School Music Day – EuDaMus”; a criação do tema (música e letra) “A maior flor do mundo”, para a comemoração do Centenário de José Saramago; a criação do tema “Desperdício alimentar”, no âmbito de um DAC; a criação e apresentação do tema “Florestas”, sobre plantas e preservação do ambiente, em articulação com o projeto Ciência Viva, nos encontros Ambiente & Conhecimento; a apresentação de performances musicais com alunos do Clube de Música, em contexto de sala de aula; a apresentação da música “Queda do Império” em conjunto com a orquestra júnior da ARTEAM; a participação no 3.º concurso “Canção à Espera de Palavras”, promovido pela Associação Portuguesa de Educação Musical, no âmbito do Plano Nacional de Leitura e do projeto Escola pelos Direitos das Crianças; e a colaboração com o espetáculo “Yes, Soy Capable”.

No 3º ciclo, na disciplina de Música, viram-se refletidos dois fatores que influenciaram negativamente as atividades com visibilidade além da sala de aula: A redução de carga horária, nos sétimos e, principalmente, nos oitavos anos e a pandemia, pois foi nestas turmas que mais se verificou o seu impacto. Desta forma, a maior parte das atividades realizadas, em sala de aula, visaram proporcionar vivências instrumentais práticas, colmatando, com o pouco tempo disponibilizado, lacunas trazidas dos anos de estudo em casa e, já na escola, da falta de exposição pública e prática instrumental, nomeadamente no que refere aos instrumentos de ar. De qualquer forma, foram várias as efemérides usadas como motivação para desenvolver atividades em sala de aula e, com exposição exterior, colaborando com outras disciplinas e áreas, os sétimos anos criaram composições e gravaram hinos de turma, para os DAC e, os oitavos anos, realizaram várias composições e gravações de *gingles* áudio para os livros escolhidos para a atividade "Miúdos a votos".

Crescer na Maior

O projeto Crescer na Maior surgiu no ano letivo 2020/21 como Plano de Desenvolvimento Pessoal e Social e Comunitário integrado nas medidas de recuperação e consolidação das aprendizagens previstas no Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar. No presente ano letivo é dada continuidade ao projeto agora integrado no Plano Escola + 21/23, visando a promoção do sucesso escolar e procurando garantir que ninguém fica para trás.

O projeto Crescer na Maior mantém os objetivos traçados no ano letivo anterior: aprofundar o conceito de felicidade o meio escolar, associado ao bem-estar pessoal e coletivo e, paralelamente, desenvolver soft skills inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e nas Aprendizagens Essenciais. Tendo como público-alvo todos os alunos do nosso Agrupamento, o projeto teve como inspiração a Carta de 7 Princípios para o Bem-Estar Pessoal e Coletivo que permite ao aluno “Ser Maior”, sendo esta a ferramenta que orientou o trabalho de desenvolvimento das competências pessoais, sociais, relacionais, emocionais e comunitárias dos nossos alunos.

Dinamizado por uma equipa multidisciplinar que integrou quatro técnicas superiores com experiência em educação não formal, o projeto estruturou-se em oficinas com a duração de 60 minutos (no 1.º CEB) ou de 90 minutos (nos restantes ciclos), integradas no horário dos alunos, ao longo do ano letivo, entre os meses de outubro a junho.

O programa das oficinas de cada ano escolaridade, que segue em baixo, adaptado às características de cada uma das turmas, foi desenvolvido com atividades realizadas com recurso a estratégias e metodologias de educação não formal, à aprendizagem experimental e

a metodologia participativa e técnicas de mindfulness para a gestão e consciência das emoções, entre outras. O número de oficinas por ano de escolaridade variou entre as quatro (11.º ano) e as dez (1.º CEB).

ANO	N.º DA OFICINA	TEMÁTICA/DINÂMICA
1.º ano	1.ª	Promover relações e clima escolar positivos - <i>autoconhecimento e empatia</i>
	2.ª	Promover relações e clima escolar positivos - empatia
	3.ª	Promover relações e clima escolar positivos através do controlo das emoções como base para o sucesso
	4.ª	
	5.ª	Emoções e sentimentos
	6.ª	Fazer amigos e manter as relações de amizade
	7.ª	As emoções
	8.ª	Relações e clima escolar positivos através do controlo das emoções como base para o sucesso
	9.ª	Autoestima, autoconceito e autoconhecimento
	10.ª	Relações e clima escolar positivos
2.º ano	1.ª	Promover relações e clima escolar positivos - <i>autoconhecimento e empatia</i>
	2.ª	Promover relações e clima escolar positivos - empatia
	3.ª	Promover relações e clima escolar positivos através do controlo das emoções como base para o sucesso
	4.ª	
	5.ª	Relações e clima escolar positivos
	6.ª	Relações e clima escolar positivos através do controlo das emoções como base para o sucesso
	7.ª	As emoções
	8.ª	Relações e clima escolar positivos através do controlo das emoções como base para o sucesso
	9.ª	Autoestima, autoconceito e autoconhecimento
	10.ª	Relações e clima escolar positivos
3.º ano	1.ª	Vamos juntos crescer na Maior?
	2.ª	Vamos juntos crescer na Maior?
	3.ª	Empatia e aceitação
	4.ª	Felicidade
	5.ª	Amizade
	6.ª	Relações saudáveis – emoções e comportamentos
	7.ª	Relações saudáveis
	8.ª	Emoções e sentimentos
	9.ª	Emoções e comportamentos
	10.ª	Relações e clima escolar positivos
4.º ano	1.ª	Desenvolver uma mente positiva: Coisas em que sou bom
	2.ª	Desenvolver uma mente positiva: É bom pensar positivo
	3.ª	Desenvolver uma mente positiva: As coisas boas desta semana
	4.ª	Desenvolver uma mente positiva: As palavras poderosas
	5.ª	Desenvolver uma mente positiva: O segredo das abelhas - trabalho de equipa
	6.ª	Desenvolver uma mente positiva: O jogo do saco do autoconhecimento
	7.ª	Desenvolver uma mente positiva: O jogo dos 7 princípios
	8.ª	Desenvolver uma mente positiva: Os pensamentos e os sentimentos
	9.ª	Desenvolver uma mente positiva: A palma da minha mão e eu
	10.ª	Desenvolver uma mente positiva: A palma da minha mão e eu
5.º ano	1.ª	Estabelecer e manter relações saudáveis: Saco das Confidências: O que me incomoda/preocupa nesta nova escola?
	2.ª	Estabelecer e manter relações saudáveis: Empatia: E se fosse contigo? – <i>bullying</i> , um ciclo vicioso
	3.ª	Estabelecer e manter relações saudáveis: Árvore do crescimento... suas folhas...sua história, nosso caminho
	4.ª	Estabelecer e manter relações saudáveis: Comportamento pró-social
	5.ª	Desenvolver competências de comunicação - comunicação eficaz e assertiva: escuta eficaz.
	6.ª	Desenvolver competências de comunicação - comunicação eficaz e assertiva: compreender as emoções na comunicação
	7.ª	Desenvolver competências de comunicação - comunicação eficaz e assertiva: comunicar ideias, cooperar e negociar
	8.ª	Desenvolver competências de comunicação - comunicação eficaz e assertiva: defender-se a si mesmo.
	9.ª	Desenvolver competências de comunicação - comunicação eficaz e assertiva: resolução de conflitos assertiva
6.º ano	1.ª	A importância do autoconhecimento.
	2.ª	A importância do autoconhecimento na perspetiva do <i>Outro</i>
	3.ª	Promoção da participação social e definição de objetivos para o envolvimento académico e social na resolução de problemas
	4.ª	Promoção do <i>Eu</i> na participação social e definição de objetivos para o envolvimento académico e social

Relatório final de execução do PAA 2022-2023 do Agrupamento de Escolas de Santa Maria Maior

	5. ^a	Promoção do <i>Eu</i> e do <i>Outro</i> na participação social e definição de objetivos para o envolvimento académico e social
	6. ^a	Promoção da participação social e definição de objetivos para o envolvimento académico e social na resolução de conflitos
	7. ^a	Promoção do <i>Eu</i> , do <i>Outro</i> e do <i>Nós</i> na participação social e definição de objetivos para o envolvimento académico e social
	8. ^a	Promoção da participação social e definição de objetivos para o envolvimento académico e social
7. ^o ano	1. ^a	Desenvolver a autodeterminação: A identidade de cada um - sentir o que o outro sente: envelope das situações que incomodam na turma
	2. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Resolução de conflitos - conceção de soluções criativas
	3. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Avaliação das soluções e tomada de decisão - como é que eu e os outros nos sentimos em relação a isto?
	4. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Promoção da autorrepresentação - fazer a diferença
	5. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Promoção da autorrepresentação - tempo para pensar
	6. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Autoconhecimento - eu estou nas minhas mãos
	7. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Autoconhecimento - eu e a minha essência na relação com o outro
	8. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Pizza dos 7 princípios
	9. ^a	Desenvolver a autodeterminação: Apreciar a diversidade entre pares
8. ^o ano	1. ^a	Transformar desafios em oportunidades – lidar com a adversidade
	2. ^a	Transformar desafios em oportunidades – lidar com a injustiça e com a discriminação mostrando coragem e persistência
	3. ^a	Transformar desafios em oportunidades – lidar com a rejeição
	4. ^a	Transformar desafios em oportunidades – lidar com a mudança e com a transição
	5. ^a	Transformar desafios em oportunidades – lidar com conflitos familiares
	6. ^a	Transformar desafios em oportunidades – agressivo, passivo e assertivo
	7. ^a	Transformar desafios em oportunidades – lidar com a mudança e com a adversidade
	8. ^a	Transformar desafios em oportunidades
9. ^o ano	1. ^a	A importância do autoconhecimento
	2. ^a	A identificação de obstáculos e oportunidades nas escolhas.
	3. ^a	Capacitar para questionar – procurar informação
	4. ^a	Preparação da sessão conjunta com o 12. ^o ano
	5. ^a	Sessão conjunta com o 12. ^o ano - cooperação entre pares: num processo de mentoria, colocar e esclarecer dúvidas
10. ^o ano	1. ^a	Autoconhecimento / avaliação inicial
	2. ^a	Autoconhecimento
	3. ^a	Autoconfiança
	4. ^a	Autoconfiança
	5. ^a	Empatia à luz da igualdade de género
	6. ^a	Feira da solidariedade
	7. ^a	Resiliência.
	8. ^a	Balço de competências / avaliação
11. ^o ano	1. ^a	Metodologia de ciclo de projeto – diagnóstico
	2. ^a	Metodologia de ciclo de projeto – planeamento
	3. ^a	Metodologia de ciclo de projeto – implementação
	4. ^a	Metodologia de ciclo de projeto – avaliação
12. ^o ano	1. ^a	Autoconhecimento – resultados alcançados no processo de aprendizagem
	2. ^a	Autoconfiança e resiliência
	3. ^a	Solidariedade – num processo de mentoria (preparação da sessão conjunta)
	4. ^a	Preparação da sessão conjunta com o 9. ^o ano
	5. ^a	Sessão conjunta com 9. ^o ano-cooperação entre pares: num processo de mentoria, colocar e esclarecer dúvidas

Antes de ser implementado nas salas de aulas, realizaram-se reuniões entre a equipa do projeto e os diretores de turma ou professores titulares de turma por ano de escolaridade para apresentação do programa a desenvolver. Ocupando horários de diferentes disciplinas, o Crescer na Maior implicou uma articulação constante com os professores titulares de turma, os diretores de turma e os conselhos de turma, nomeadamente no agendamento das oficinas de acordo com as disponibilidades de cada disciplina. Todas as sessões previstas foram cumpridas, realizando-se ainda algumas sessões extra.

TOTAL DE OFICINAS REALIZADAS POR ANO DE ESCOLARIDADE

ANO DE ESCOLARIDADE	N.º TOTAL DE SESSÕES REALIZADAS
1.º ano	21
2.º ano	21
3.º ano	21
4.º ano	21
5.º ano	60
6.º ano	48
7.º ano	54
8.º ano	56
9.º ano	30
10.º ano	144
11.º ano	75
12.º ano	62
Total	613

O projeto implicou uma componente avaliativa ao longo de todo o ano. Os professores ou diretores de turmas que receberam as oficinas foram adquiriram um maior conhecimento individual dos alunos, que por sua vez puderam partilhar em conselho de turma, com os restantes colegas. Além disso, estes elementos do corpo docente foram membros ativos na equipa, participando nas sessões juntamente com os alunos, para que pudessem ir recolhendo este conhecimento individual de cada aluno. E foram ainda parte ativa no processo de avaliação ao longo do processo de implementação do projeto, com a recolha de contributos, em diferentes momentos, para futuro e correção de estratégias. Ao longo de todo o processo de avaliação, os alunos foram responsáveis pelo seu próprio processo avaliativo, que foi contínuo, numa lógica de corresponsabilização (avaliação individual e de grupo). O processo avaliativo, neste projeto, pretendeu ainda aferir do impacto das oficinas na vida dos alunos, questionando sobre alterações que experienciaram na sua vida quotidiana e sua utilidade. No fundo, pretendeu-se aferir o nível de bem-estar pessoal e coletivo no espaço educativo que deve ser de felicidade.

Desporto Escolar

O Agrupamento continua a desenvolver, um grande número de atividades de Desporto Escolar, tanto a nível interno como externo, que envolvem centenas de alunos do sexo masculino e feminino na prática de atividade física de forma regular e sistemática, em várias modalidades desportivas. Nas atividades a nível externo de destacar que: no quadro competitivo do escalão infantil B (sub 13) da modalidade de voleibol, a equipa da EFBM ficou no 1.º lugar. É de realçar que durante toda a fase competitiva a equipa não perdeu um único jogo e representaram a escola com muito fair play e espírito competitivo; no Grupo Equipa na modalidade de Voleibol Iniciadas Feminino alcançou-se o 2.º lugar. Manteve-se um grupo coeso de alunas motivadas e empenhadas na prática do Voleibol e participaram em todas as

provas distritais/regional para as quais estavam convocadas, com muito empenho, dedicação e fair play; a Equipa de Infantis Masculinos de Futsal da EFBM, foi Campeã Distrital 2023; um grupo de alunas da EFBM alcançou o 3.º lugar na festa do futebol feminino; uma aluna obteve o 4.º lugar no escalão de Surf Feminino e no escalão de Iniciados Masculinos, um aluno obteve o 5.º lugar nos Campeonatos Nacionais de Desporto Escolar de *Surfing*; na Final Distrital da modalidade de Badminton, conquistou-se o título de Campeões Distritais em Pares Masculinos e o título de campeão Distrital em Singulares Masculino; a participação nos Campeonatos Nacionais de Natação, resultou numa Vice-Campeã Nacional aos 50 e 100 Livres e 3.º lugar aos 200 Livres, no 3.º aos 100 Costas e 4.º lugar aos 50 e 200 Costas (feminina) e no 6.º lugar aos 200 Costas, 7.º aos 100 Costas e 8.º aos 50 Costas (masculino); no Campeonato Regional de Voleibol (ESSMM) se obteve o 2.º lugar; e na participação de dez duplas do Agrupamento (8 da Frei e duas do Liceu), que representaram as escolas nos nacionais do Gira Volei, destacando-se uma dupla infantil B, que ficou em 3.º lugar no seu escalão, entre outros.

Todos os grupos/equipas cumpriram o seu quadro competitivo com interesse, empenho e espírito desportivo. Em resumo, o Desporto Escolar proporcionou a todos os alunos interessados a prática de uma atividade desportiva, com treinos regulares nas escolas e a participação em competições distritais e regionais, tendo alguns alunos, com mérito, obtido classificações que os levaram a representar o Agrupamento e o distrito de Viana do Castelo nas fases nacionais.

Domínios de Autonomia Curricular (DACs)

É de salientar que o PAA, constitui, mais uma vez, um instrumento orientador do planeamento e desenvolvimento destes, e conseqüentemente, dos Planos de Turma. De referenciar os inúmeros projetos desenvolvidos, de elevada qualidade, que constam das atas dos Conselhos de Turma, assim como dos respetivos Planos de Turma. A título de exemplo a referir os projetos publicados online “Happy Healthy Me” das turmas A e B do 5.º ano, em articulação com os projetos “PEBI” e “Notícia do Dia” da BE, desenvolvido no âmbito de Inglês, Educação Musical, Educação Física e Cidadania e Desenvolvimento; “Caminhada Ilustrada” do 10.ºH, em articulação com o tema Saúde, desenvolvido no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento; “Trilho e Mar à Vista” do 12.ºC, desenvolvido no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento; “A Minha Cidade”, do 6.ºE, desenvolvido no âmbito de todas as disciplinas através de um peddy paper; “Caminhos de Santiago” do 12.ºJ, desenvolvido no âmbito de Cidadania e Desenvolvimento; limpeza e caminhadas pela praia, caminhadas a Sta. Luzia, entre outros.

Educação para a Cidadania

O trabalho desenvolvido no nosso Agrupamento continua a constituir um exemplo demonstrativo de como a educação para a cidadania tem vindo, paulatinamente, a adquirir uma centralidade cada vez evidente quer nas aprendizagens e práticas realizadas em sala e aula, quer em muitas atividades e projetos que vêm sendo dinamizados por diferentes órgãos e estruturas, facto comprovado em relatório próprio. Estas práticas não devem constituir meras intervenções pontuais, mas sim ser sustentadas no tempo, por forma a serem interiorizadas, através de metodologias ativas com vista ao desenvolvimento das competências pessoais e sociais dos nossos alunos.

A educação para a cidadania é uma missão de todo o Agrupamento e de todos os seus atores que com ele se relacionam, devendo o trabalho de parceria com família e a comunidade assumir um destaque particular.

De destacar os selos de escola digital e de escola saudável, obtidos pelo agrupamento, e o apuramento da EFBM para a Sessão Nacional do Ensino Básico, com comissão presidida por deputados da Assembleia da República para debaterem Projetos de Recomendação aprovados nos 22 círculos, sobre o tema “Saúde Mental nos Jovens. Que desafios? Que respostas?”.

Ensino Coadjuvado da Música no 1.º Ciclo (3.º e 4.º anos)

No âmbito do ensino coadjuvado da música, foram preparados diversos desempenhos musicais, a saber: participação de todas as turmas na Festa de Natal do Carmo através de cânticos temáticos e outros; participação das turmas do 4.º ano na criação e interpretação de uma música original para o teatro "A maior flor do mundo"; participação das turmas do 3.º ano na Semana Maior; participação das turmas do 4.º ano no Concerto de despedida.

De mencionar a comemoração de diversas datas comemorativas como os dias: da música, dos direitos humanos, dos amigos, dos namorados, dos trava-línguas, do riso, direitos das crianças, janeiras, etc.

Erasmus+

Chegou ao final da execução o projeto Erasmus+ *BreakingNews@school*, durante o qual foi avaliado o impacto que os meios de comunicação, nomeadamente as notícias e as redes sociais, podem ter a todos os níveis da sociedade, da cultura e da política. A abordagem de aspetos como *fake news* ou propaganda, o tratamento desses aspetos e o saber analisar criticamente toda a informação que trocamos e chega até nós diariamente tornou os alunos participantes no projeto mais conscientes e certamente mais ativos e responsáveis como

cidadãos, partindo da comunidade escolar. Acresce o facto de ter sido um trabalho colaborativo, desenvolvido nos mesmos moldes pelos alunos das escolas parceiras da Bélgica, a escola coordenadora, da Alemanha, da Suécia e de Itália, o que permitiu um estudo comparativo muito interessante.

Iniciado em setembro de 2020, foi estendido a agosto de 2023, dados os vários constrangimentos relacionados com a pandemia. Foi muito motivador perceber o entusiasmo com que todos os envolvidos se empenharam ao longo destes anos, participando em encontros online e nas diferentes atividades constantemente propostas, culminando nas semanas de intercâmbio que acabaram por se concretizar nos últimos anos de execução do projeto. São muito diversificados e de grande qualidade os produtos em formato vídeo, áudio e digital que resultaram deste trabalho, pelo que o seu impacto se avalia como muito positivo.

Escola Saudável

O projeto Escola Saudável / Crescer com Saúde, no âmbito da Educação para a Saúde (PES) pretende ajudar a desenvolver a consciência cívica de toda a comunidade como elemento fundamental no processo de formação de cidadãos responsáveis, ativos e intervenientes. Tendo em conta que o conceito atual de educação para a saúde tem subjacente a ideia de que a informação permite identificar comportamentos de risco, reconhecer os benefícios dos comportamentos adequados e suscitar comportamentos de prevenção, a finalidade deste projeto é a de promover o desejo de saber, de saber fazer e de agir no âmbito da promoção da saúde, o desenvolvimento de competências capazes de favorecer o equilíbrio e o bem-estar dos jovens e adolescentes, de modo a permitir-lhes fazer escolhas mais informadas e assertivas. Assim, a educação para a saúde tem como objetivos centrais a informação e a consciencialização de cada pessoa acerca da sua própria saúde e a aquisição de competências que a habilitem para uma progressiva autorresponsabilização.

O Projeto da Educação para a Saúde no agrupamento foi implementado numa perspetiva interdisciplinar e numa lógica de transversalidade adequada aos diferentes níveis etários e integrando o PTT de cada turma. As atividades a promover devem ser integradas numa dinâmica abrangente da Promoção da Saúde para assim poder contribuir para resultados mais eficazes. Deste modo, o projeto surge como complemento e continuidade do Projeto Educativo do Agrupamento conforme o expresso nos seus objetivos e estratégias “Criar condições metodológicas que permitam abordagens transversais no tratamento da educação sexual, ambiental e prevenção de comportamentos de risco”. Pretendem-se estratégias de aplicação continuada, pois são essas que nos poderão garantir maiores repercussões nos

ganhos de saúde da população e no desenvolvimento de competências que levem à adoção de atitudes e comportamentos que contribuam para a criação de um clima social assente em valores. Promoveram-se e dinamizaram-se atividades nas Áreas Temáticas: Saúde Mental e Prevenção da Violência; Educação Alimentar e Atividade Física; Comportamentos Aditivos e Dependências; Afetos e Educação para a Sexualidade, entre outras, sensibilizando os professores Titulares, Coordenadores dos Diretores de Turma, os Diretores de turma e docentes à participação efetiva das turmas, assim como à dinamização de outras atividades promovidas pela iniciativa dos conselhos de turma. Partindo sempre da prevenção, informação e formação, adquiriram-se novos conhecimentos, aprofundaram-se outros, e contribuiu-se para o alargamento da literacia em saúde.

As atividades foram avaliadas pelos alunos e outros intervenientes como muito positivas e bastante participadas.

Relativamente aos nossos parceiros, todos se sentiram gratificados por dinamizarem estas iniciativas e pelos resultados atingidos com as diferentes atividades que se foram sucedendo, tendo sido realçada a importância do envolvimento de diferentes atores neste processo que surge na continuidade de um longo trabalho de parceria e intervenção em meio escolar, o qual se tem enraizado progressivamente nas práticas da comunidade educativa, com efeitos multiplicadores.

A equipa PES avaliou o trabalho realizado ao longo do ano como excelente, pois todas as atividades previstas e outras foram realizadas, à exceção de uma atividade para encarregados de educação por falta de agenda.

De salientar que a nossa escola é uma escola com o selo escola saudável há dois anos e tudo tem feito para o continuar a manter, sendo que a pandemia trouxe alguns constrangimentos que ainda não foram superados, mas tudo tem sido feito para os superar, nomeadamente a reabertura dos Gabinetes de Apoio ao Jovem (GAJ) que acontecerá no próximo ano letivo.

eTwinning

Calling from abroad - Mystery Location – 6.ºA e 6.ºD – este projeto envolveu Portugal, Grécia, Espanha. Cada turma fez uma atividade através de videoconferência com uma turma estrangeira e tinha de descobrir o país e a cidade com quem estava a falar, através de perguntas yes/ no. Esta atividade põe à prova a capacidade de pesquisa, organização e desenvolve as competências comunicativas e intercultural.

El español mola – alunos de Espanhol de 7.º ano – este projeto envolveu alunos do mesmo ano do Agrupamento de Escolas Pintor José de Brito e respetiva professora. Foram realizadas

várias atividades em conjunto, presencialmente, online e com realização de tarefas preparadas pelos pares. Há a realçar um aspeto menos positivo que se prende com a utilização da nova plataforma *etwinning* que apresentou alguns problemas técnicos ao longo do ano letivo, não tendo permitido a sua rentabilização em pleno. As docentes pretendem manter o projeto no próximo ano letivo, alargando-o a outras escolas e incluindo uma escola estrangeira, com vista à obtenção do selo *etwinning* para os seus respetivos agrupamentos.

Let's Meet, Travel and Explore – 6.ºA e 6.ºF – este projeto envolveu Portugal, Grécia, Espanha, França, Itália, Turquia, Polónia e Roménia. Foi um projeto que se desenrolou ao longo de todo o ano, integrando os conteúdos curriculares da disciplina: apresentação pessoal, escrevendo cartas e postais; descrição da cidade, criando vídeos e jogos (kahoot, quizzizz...) sobre a nossa cidade... Descobriram cidades europeias, desenvolvendo a competência intercultural e comunicativa. Como foi um projeto muito abrangente, fez-se a candidatura ao Selo Nacional de Qualidade.

We're so different, yet so alike – 6.º C e 6.º D – este projeto envolveu Portugal, Polónia, Itália, Croácia, Eslováquia. Os alunos fizeram apresentações pessoais e descrição da sua escola, partilhando com os colegas estrangeiros num padlet.

Foram projetos muito ricos e os alunos trabalharam afincadamente e com entusiasmo.

Investigar e Aprender Património Local

No âmbito da comemoração do Dia Nacional dos Centros Históricos, as turmas 6.ºA e o 6.ºB dinamizaram a “Open Escape Room Captain Susty” para familiares, essencialmente pais e encarregados de educação, e foi um sucesso absoluto. Com o objetivo de promover o património local e sensibilizar para os objetivos de desenvolvimento sustentável “que tinham desaparecido em Viana do Castelo”, a atividade foi planeada com muito cuidado na disciplina de Oferta Complementar do 6.º ano "Investigar e Aprender Património Local", em articulação com "Cidadania e Desenvolvimento", e "Educação Musical". Os participantes foram divididos em grupos e tiveram que resolver uma série de enigmas, criados pelos alunos, para encontrar as peças de um puzzle sobre a cidade e os ODS.

Os enigmas eram desafiantes e exigiam que os participantes trabalhassem em equipe e usassem competências como raciocínio lógico e criatividade para solucionar os problemas. Alguns enigmas exigiam que encontrassem pistas escondidas, enquanto outros impunham a resolução de quebra-cabeças ou adivinhas. Além dos enigmas, os participantes também foram

surpreendidos com desafios que testavam os seus conhecimentos sobre os ODS e o património local.

A *Open Escape Room Captain Susty* foi avaliada pelos participantes, tendo sido referido que foi uma experiência criativa, educativa, divertida, dinâmica, pedagógica, empolgante, original, colaborativa, lúdica, que promoveu aprendizagem de qualidade. Alunos e participantes aprenderam sobre o património local e os ODS de uma maneira interativa e motivadora.

GLOBE / CEGE

O projeto *CEGE - Critical and Ethical Global Education*, projeto europeu Erasmus+, que surgiu este ano letivo como continuação do anterior projeto *GloBe - Global Learning for Sense of Belonging*, desenvolveu-se num contexto de formação de professores em vários encontros online e dois seminários presenciais em Lisboa e Jyväskylä, na Finlândia. Participam professores da Estónia, Finlândia e Portugal apoiados por instituições de ensino superior da União Europeia.

Estes momentos de aprendizagem, reflexão, trabalho, partilha e convívio com os colegas de outros países têm como objetivo principal, continuar a contribuir para o desenvolvimento de uma cidadania ativa e uma educação global dando voz aos alunos, como indicado pela UNICEF, baseados na ferramenta SAFER – “Schools Act for Equal Rights” e na metodologia HEADS UP - "Hegemony, Ethnocentrism, Ahistoricism, Depolitisation, Salvationism, Uncomplicated Solutions, Paternalism."

A aplicação do projeto com os alunos deverá ocorrer ao longo do próximo ano letivo, estando previsto um seminário na Estónia em outubro.

Oferta Complementar – Comunicação e Performance

Em Oferta Complementar – comunicação e performance, começaram por ser diagnosticadas as competências de comunicação e expressão que cada aluno já possui para potenciar os resultados e desenvolver as habilidades artísticas e performativas. Os alunos foram convidados a realizar uma apresentação individual para a turma sobre a atividade que mais gostavam de fazer. Depois de analisados os desempenhos, através de auto e heteroavaliações, foram lecionadas técnicas vocais, de autocontrole, de apresentação e postura em público. Os alunos, depois de realizarem uma folha com tópicos ou texto, voltaram a realizar as suas apresentações, tendo em linha de conta o que aprenderam, acrescentando práticas de fomentar a memorização e criatividade. De igual forma reconheceram a importância das

diferentes formas de usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para cativar a assistência.

No segundo período, os alunos aplicaram os conteúdos lecionados e praticados. O desafio foi realizar um programa de rádio a apresentar nos intervalos da manhã e, se possível, no de almoço. Os alunos constituíram grupos, definiram um nome para o programa, atribuíram funções – que foram rotativas (locução, técnico de som e responsável pela reprodução musical), pensaram num tema, estruturaram e escreveram um programa de rádio de 15 minutos. Posteriormente aprenderam técnicas de uso de um microfone e a usar uma mesa de mistura (já haviam aprendido, em Música, a descarregar músicas da internet e a manipulá-las). Simularam as suas funções em sala de aula e em situação real, na aparelhagem da escola.

No terceiro período, foi dada continuidade a este projeto da Rádio Escolar. Os alunos procuraram melhorar os conteúdos dos programas, introduzir novas temáticas e variaram as suas funções na realização e apresentação do produto final. O balanço foi muito positivo, sendo de destacar a participação, muito empenhada, de todos, quer na fase de criação e produção do programa, quer na fase de realização.

Os objetivos da área disciplinar foram amplamente alcançados, pois muitos alunos que, no princípio do ano, não conseguiam enfrentar os colegas nem articular perfeitamente qualquer discurso oral, conseguiram fazê-lo com naturalidade, graças às tarefas realizadas, às técnicas trabalhadas nas aulas e à sua motivação. É um projeto com evidente potencial para um DAC, podendo todas as disciplinas contribuir para programas diversificados, criativos e cativantes.

Também se verificaram aspetos negativos, que se prenderam com o material disponibilizado, nomeadamente o computador (entretanto substituído) e as provas de aferição, que tiveram lugar no polivalente, impedindo a apresentação de vários programas.

Olimpíadas e Concursos

Decorreram, ao longo do ano letivo, Olimpíadas de Astronomia, Economia, Geologia, Língua Portuguesa, Química Mais, Química Júnior e Matemática.

De destacar: a obtenção, na 13.ª edição do Prémio Escolar António Manuel Couto Viana, do 1.º prémio, para uma aluna do 1.º ano, com a Ilustração a partir do poema “Se fosses... querias ser?” do livro “Versos de Cacarcá”, e para uma aluna do 8.º ano, com a Ilustração a partir do livro “Era uma vez... um dragão”; da medalha de prata, por 3 alunos do 11.º ano, nas semifinais das Olimpíadas de Química Mais; o apuramento de um aluno do 12.º ano para a final das XLI Olimpíadas da Matemática; o apuramento de 9 alunos para a fase Regional da X Olimpíadas da Economia, com o tema “Mercados Financeiros”; o apuramento de uma aluna do 11.º ano

para a final a X edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa. Entre provas individuais e de pares, a jovem conseguiu a proeza de ficar entre os dezoito finalistas, quase todos alunos do 12.º ano; 4 alunos no Top 10 do Concurso Matemático Pangea; e a participação de uma aluna do 2.º ciclo, e uma do secundário, na prova oral da fase intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura com empenho e responsabilidade e o apuramento da primeira para a fase nacional; entre outros.



O PEBI foi implementado em duas turmas de 5º e duas turmas de 6º ano. As disciplinas que integraram o projeto foram as seguintes: 5º ano – Educação Física (2 tempos), Educação Musical, incluindo Atividades Artísticas (3 tempos) e Cidadania e Desenvolvimento (1 tempo); 6º ano – Oferta Complementar – Investigar e Aprender Património Local (1 tempo), Tecnologias de Informação e Comunicação (1 tempo), Educação Musical, incluindo Atividades Artísticas (3 tempos) e Cidadania e Desenvolvimento (1 tempo).

Houve uma mudança nos professores da equipa pedagógica, passando a integrá-la dois docentes que tiveram de certificar as suas competências nos vários domínios no decorrer do 1º período, obtendo uma certificação de nível C1. No 5º ano, a Educação Física, e no 6º ano, a Educação Musical, em cada uma das turmas houve apoio coadjuvado em sala de aula por uma professora de Inglês. Nem todos os membros tinham uma hora para trabalho em conjunto no seu horário e teve de haver uma reorganização por pares pedagógicos. A Coordenadora tinha apenas uma hora da componente não letiva que utilizou, essencialmente, para trabalho mais burocrático do projeto. Por não estar, este ano, a coadjuvar nenhuma aula em nenhuma das turmas, sentiu-se mais distante do projeto e do trabalho desenvolvido. Solicita, assim, que lhe sejam atribuídas horas de coadjuvação, principalmente com os dois docentes mais recentes no projeto, de EF e TIC, mas também a CD, para poder desenvolver, integrando no PEBI, a implementação de um outro projeto em que ambas as docentes estão envolvidas, o CEGE.

Apesar de todos os constrangimentos decorrentes da constituição da nova equipa e organização dos respetivos horários, o PEBI decorreu de forma bastante satisfatória com uma avaliação muito positiva pela equipa de coordenação nacional. Duas das docentes envolvidas realizaram formação proposta pela equipa nacional e aplicada pelo British Council. Desenvolveram-se várias atividades com os alunos, para além das normais atividades letivas, destacando-se a cantata de Natal “The Sound of Music” com a participação de todas as turmas, o DAC “Captain Susty Open Escape Room” das turmas do 6º ano, e o DAC “A Happy Healthy Me” das turmas do 5º ano

SELF - Secção Europeia de Língua Francesa

A SELF, enquanto projeto multidisciplinar, permite a vários grupos disciplinares projetar e concretizar um vasto conjunto de projetos, tendo por base as aprendizagens essenciais, com vista ao desenvolvimento das áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Ao longo do ano, foram estabelecidas relações com o Comité de Jumelage de Pessac (França), tendo participado numa videoconferência organizada por esta Comissão e pela Câmara Municipal de Viana do Castelo e desenvolvido um projeto com o Collège de Noes daquela cidade. Foi também realizado um intercâmbio com a turma SELF de Oliveira de Azeméis.

Além disso, foram também realizados vários projetos de acordo com os gostos e preferências dos alunos das seis turmas, integrando os saberes das várias DNL, Disciplinas Não Linguísticas que integram o projeto SELF. O conjunto de atividades realizadas permitiram desenvolver conteúdos socioculturais, históricos, literários francófonos, científicos e artísticos.

Na sequência da diversidade de experiências de que os alunos usufruíram ao longo do triénio, foi possível desenvolverem uma identidade europeia, aumentando o seu vocabulário e as suas capacidades de comunicação em língua francesa. A existência de intercâmbio entre escolas, nacionais e internacionais, permitiu aos alunos conhecer, partilhar experiências e estabelecer relações com jovens de outra cidade/país.

Semana dos Direitos Humanos

A Semana dos Direitos Humanos (SDH) é um projeto do Departamento de Ciências Sociais e Humanas que tem lugar todos os anos letivos nos meses de dezembro ou janeiro. Qualquer temática dos Direitos Humanos é passíveis de ser abordada, mas habitualmente é definido um tema em cada SDH, debatido e escolhido de forma democrática por todos os docentes do departamento (grupos de História e Geografia de Portugal, EMRC, História, Geografia, Filosofia, Economia e Educação Especial). Escolhido o tema, avança-se para o slogan, também decidido por votação.

Este ano letivo, a SDH decorreu entre 16 e 20 de janeiro nas três escolas do Agrupamento, com o apoio dos grupos de Educação Musical, Educação Visual e Audiovisuais. Tendo por lema “Faz-te ouvir...Pela paz, pela justiça e pela democracia”, a iniciativa contou com quase quatro dezenas de eventos, envolvendo mais de quatrocentos alunos dos diferentes ciclos e nas três escolas do Agrupamento.

Ao longo de cinco dias decorreram conferências e palestras diversas, momentos musicais, atividades lúdicas, coreografias, ações de ativismo em defesa dos direitos humanos,

representações teatrais, uma vigília de sensibilização para a situação das vítimas de abusos de direitos humanos da Maratona de Cartas da Amnistia Internacional, sessões de cinema, debates. No final da tarde do dia 20, no auditório Benjamim Moreira, o Sarau Evocativo dos Direitos Humanos, aberto a toda a comunidade educativa, encerrou com chave dourada a SDH. Ao longo de três horas de duração foi possível assistir a brilhantes atuações de perto de oito dezenas de alunos (com dramatizações, declamação de poemas, momentos musicais, sketches, coreografias, etc.) intercaladas com a projeção de originais e criativos videoclips alusivos ao slogan da SDH.

Ainda durante toda a semana, estiveram patentes dezoito exposições em diferentes espaços da Frei e da Maior, foram expostos murais virtuais com acesso através de QR Code e decorreu uma campanha de solidariedade com a recolha de material escolar.

Semana Maior

A Semana Maior é uma ocasião especial em que celebramos a excelência, um momento em que valorizamos o espaço acolhedor da escola, onde todos se sentem bem-vindos.

O Agrupamento proporciona um ambiente estimulante, que gera um forte sentimento de pertença. Toda a comunidade escolar é incentivada a envolver-se ativamente em projetos, clubes e atividades, o que contribui para um grande entusiasmo intelectual e criativo. Estamos em constante movimento, buscando transformação e crescimento. Durante todo ano, e especificamente durante esta semana, tudo é impulsionado por ideias, ciência, arte e corpo.

1.2. Atividades: não concretizadas / que sofreram alterações / sem avaliação

Não foram avaliadas 15 atividades (2 de Português, 1 de Matemática, 5 de Educação Física, 3 de Economia, 2 de História, e 2 dos Serviços SPO), algumas por problemas relacionados com a Plataforma MIGA, uma vez que ou não apareciam as atividades para avaliar, ou a plataforma não registava a avaliação. De referir a impossibilidade de avaliação na plataforma de 6 atividades uma vez que foram lançadas no ano letivo incorreto, impossibilitando a sua avaliação (tendo sido enviado pela responsável de uma atividade, um pequeno texto sobre a forma com decorreu e que consta da tabela que se segue), e de 2 atividades, devido ao falecimento do dinamizador.

Todas as atividades que sofreram alteração (23 atividades), foram indicadas ao longo do ano letivo, nas adendas ao plano e apresentadas em sede de Conselho Pedagógico.

1.2.1. Atividades previstas, mas não avaliadas e/ou concretizadas

	Motivos
Clube de Teatro Musical	Atraso da concretização do guião e falta de tempo da turma, inicialmente prevista, para ensaios. O tempo letivo do Clube foi utilizado para Clube de Música.
O jogo do braço de ferro - estratégias para lidar com a teimosia	Falta de agenda
Adaptação " Ensaio sobre a Cegueira" por ortaaet_teatroaocontrario	As condições acústicas do Auditório não preenchem os requisitos necessários.
Aprender a salvar (SBV)	Indisponibilidade dos Bombeiros Voluntários
Olimpíadas Portuguesas de Biologia	A ordem Portuguesa dos Biólogos não enviou a informação necessária para efetuar a inscrição da escola
Visita ao Geoparque Litoral de Viana do Castelo – 7.º ano	Foi cancelada pelos técnicos do Geoparque. Em substituição os alunos desenvolveram uma atividade de descoberta do Parque Ecológico de Viana do Castelo.
Eliminação de espécies invasoras	Falta de disponibilidade dos técnicos
Encontro intercultural	Dificuldade no agendamento da data com as famílias – adiado para dezembro de 2023. Foi, no entanto concretizado com alunos de medidas adicionais, através do levantamento dos países de origem dos alunos que integram o agrupamento e criação de um painel onde cada país, representado por símbolos que o identificam. Enfatizou-se o respeito pelo outro e a importância da criação de um sentimento de pertença.
Exposição virtual de atividades desenvolvidas ao longo do ano	O principal motivo prendeu-se com a falta de tempo, mas também por não se sentir esta necessidade, de forma tão marcada, como durante a pandemia, quando os contactos sociais estavam mais limitados.
O Teatro sai à rua - encenação do conto "Os sete R(s)", por alunos	A atividade foi substituída pela dramatização do conto "A menina que plantava árvores", no âmbito da sessão solene da Semana dos Direitos Humanos.
8º Ano - Eu e as Profissões	Na elaboração da proposta desta atividade, verificou-se uma impossibilidade de colocar a data correta.
GAPALE - Grupo de Apoio aos Alunos Estrangeiros	O motivo da não realização desta atividade foi a falta de tempo disponível por parte destes serviços atendendo ao acréscimo de trabalho relacionado com a saúde mental dos jovens (mais sintomas de ansiedade, depressivos, conflitos, etc).
Centenário Saramago	Atividades não avaliadas (lançadas em data posterior ao final do ano letivo, pelo que a plataforma não permitiu a sua avaliação).
Imagem em Educação: Narrativas digitais	
Concurso jogo do 24	
Palestra do IPVC	
Avaliação da correlação entre projetos de futuro e a escolha do curso	

Exposição - "Cartas de Amor"	A exposição "Cartas de Amor" realizou-se na segunda quinzena de fevereiro. As turmas 11B, C, D e E participaram com textos originais, muito criativos. Todas as cartas foram expostas na escola-sede (atividade não avaliada pois plataforma não permitiu a sua avaliação).
Comemoração do aniversário do 25 de Abril	Atividades não avaliadas (desconhece-se o motivo)
Máquina do Tempo	
Ação relativa à Poupança	
Prova-tipo de conhecimentos	
Ação pelo Banco de Portugal	
Clube de Ténis	
Semana do Fato de Treino	
Clube de Ténis de Mesa	
Vela	Atividades não avaliadas por falecimento do dinamizador.
Vela CFDDE	

1.3. Principais Dinamizadores de atividades

Conforme se pode constatar da análise do gráfico que se segue, os departamentos / equipas que lançaram um maior número de propostas foram o Departamento de Línguas Estrangeiras (47), o Departamento de Ciências Experimentais (43), o Departamento de Artes e Educação Física (40), e o Departamento de Ciências Humanas e Sociais (35). De destacar, no entanto que as Bibliotecas Escolares dinamizaram 45 atividades.

Face aos objetivos gerais enunciados nas várias propostas que foram apresentadas pelos departamentos curriculares, conclui-se que existiu um esforço da parte dos diversos coordenadores e responsáveis pelas atividades no sentido de salvaguardar o seu integral cumprimento.

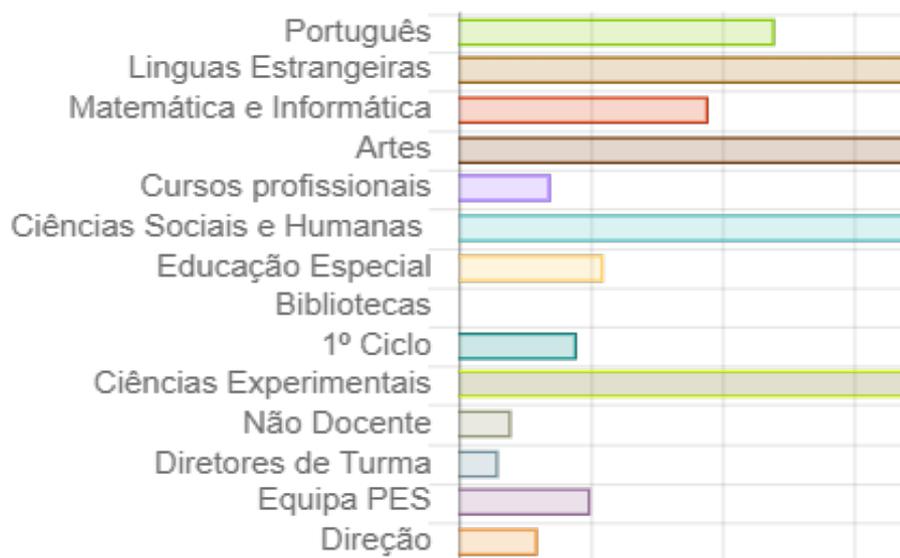


Gráfico 4: Departamentos e Equipas Dinamizadoras

1.4. Período escolar

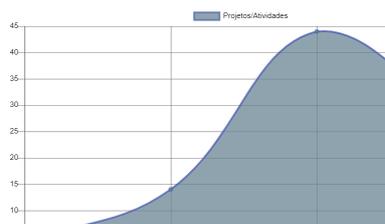


Gráfico 5: 1.º Período (nº de atividades lançadas na plataforma MIGA)



Gráfico 6: 2.º Período (nº de atividades lançadas na plataforma MIGA)



Gráfico 7: 3.º Período (nº de atividades lançadas na plataforma MIGA)

1.5. Público-alvo

	Nº de atividades
Alunos (sem indicação de nível)	28
Alunos seguidos por Equipa Multidisciplinar	13
1º Ciclo	41
2º Ciclo	90
3º Ciclo	118
Cursos Científico-humanísticos	111
Cursos Profissionais	34
Comunidade Educativa	41
Docentes	27
Assistentes Operacionais	10
Pais e Encarregados de Educação	6

De referir que o maior nº de atividades foi desenvolvido pelo 3.º ciclo do ensino básico, sendo ultrapassado pelo ensino secundário se juntarmos o n.º dos dois cursos.

Verifica-se, mais uma vez, que um nº elevado de atividades tiveram também como público-alvo os Pais e Encarregados de Educação, Docentes e Não Docentes, e esse facto não foi referido nos respetivos relatórios, pelo que se solicita aos coordenadores de Departamentos e Equipas, que alertem para este facto.

Destaca-se ainda o nº de atividades desenvolvidas para os alunos de mais que um nível.

1.6. Estabelecimentos de ensino do Agrupamento

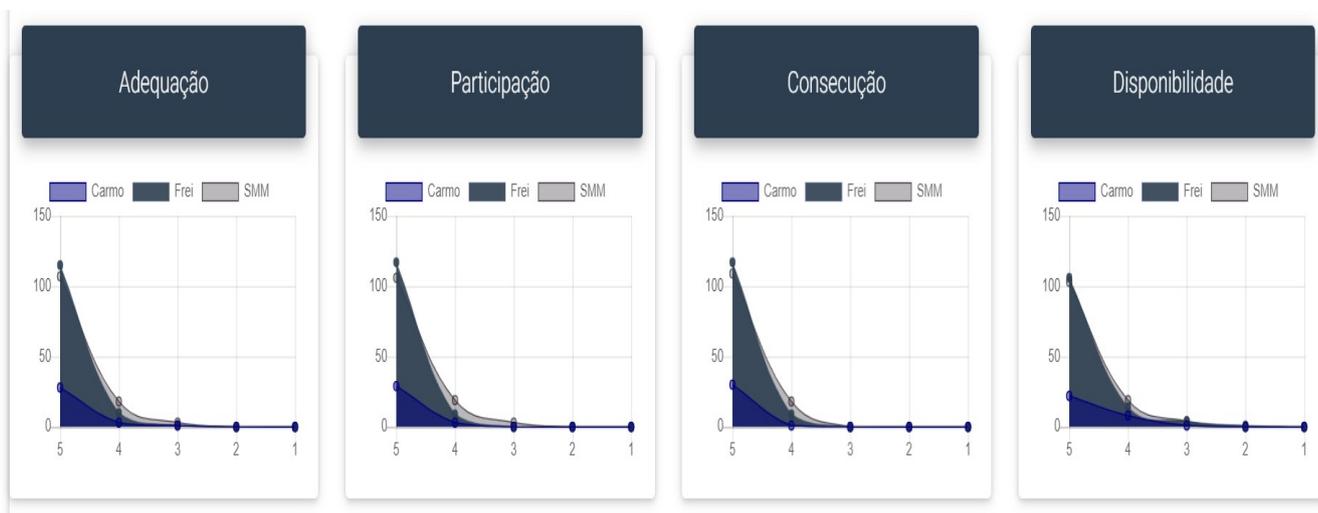
Das 313 atividades lançadas, 144 foram desenvolvidas na Escola Secundária de Santa Maria Maior, 135 na Escola EB2,3 de Frei Bartolomeu dos Mártires e 32 na Escola EB1 do Carmo. A diferença de duas atividades, deve-se a duas atividades que foram lançadas sem escola.

1.7. Avaliação efetuada pelo público-alvo



Gráfico 8: Avaliação

Das 313 atividades, 256 foram consideradas muito interessantes, 18 interessantes e 38 não obtiveram resposta. Consta-se assim, uma avaliação bastante positiva já que o nível máximo foi atribuído a 81,78% das atividades.



Gráficos 9-12: Parâmetros de Avaliação

Na **Escola EB1 do Carmo** verifica-se uma avaliação muito positiva, constatando-se que apenas uma atividade avaliou a “Adequação do Calendário” e a “Disponibilidade de recursos humanos e materiais” com nível 3. Por outro lado, foram avaliadas com nível 5, 87,5% das atividades na “Adequação do Calendário”, 90,6% na “Participação do público alvo”, 93,75% na “Consecução

dos objetivos”, e 68,74% na “Disponibilidade de recursos humanos e materiais”, verificando-se ter sido este o parâmetro que obteve pior avaliação.

Também na **Escola EB2,3 de Frei Bartolomeu dos Mártires**, tanto a avaliação dos parâmetros, como a avaliação geral, foram muito positivas. Assim, apenas duas atividades atribuíram nível 3 ao parâmetro “Adequação do Calendário” e quatro atividades ao parâmetro “Disponibilidade”. Por outro lado, foram avaliadas com nível 5, 90.5% das atividades na “Adequação do Calendário”, 91,1% na “Participação do público alvo”, 92,9% na “Consecução dos objetivos”, e 83,46% na “Disponibilidade de recursos humanos e materiais”, verificando-se também, ter sido este o parâmetro que obteve pior avaliação.

Por último, no respeitante à **Escola Secundária de Santa Maria Maior**, também se verificam avaliações muito positivas, tanto a avaliação dos parâmetros, como a avaliação geral. Quatro atividades atribuíram nível 3 ao parâmetro “Adequação do Calendário”, e três ao parâmetro “Participação do público alvo”. Por outro lado, foram avaliadas com nível 5, 82.9% das atividades na “Adequação do Calendário”, 82.17% na “Participação do público alvo”, 85.27% na “Consecução dos objetivos”, e 79.84% na “Disponibilidade de recursos humanos e materiais”, verificando-se também, ter sido este o parâmetro que obteve pior avaliação.

1.8. Colaboradores externos

Considera-se vital para o sucesso e consecução do Plano Anual de Atividades, o trabalho de parceria do Agrupamento com as várias instituições locais, nacionais e internacionais. A recolha de propostas, junto dos parceiros, na fase inicial de elaboração do PAA, permitiu a sua inserção no referido plano, ainda assim outras atividades, não programadas, foram sendo propostas, às quais o Agrupamento tentou dar resposta, dentro do possível. Os colaboradores externos encontram-se mencionados no Plano de Atividades.

Considera-se importante voltar a destacar as parcerias entre um leque de instituições e a Associação de Pais, no respeitante à atribuição de prémios de melhor aluno(a) do ano letivo anterior, nomeadamente: CMVC; União Freguesias de Viana do Castelo; Hotel Axis; Fundação Caixa Agrícola; BALTOR; Isabel Salgueiro; Eng. Gilberto Ranhada (Portaria77/72, de 10/2); Areal Editores; Ginásios DAVINCI; BLISQ CREATIVE; Hotel Flor de Sal; e SANITOP.

De referir, ainda, que integraram a bolsa de parcerias as seguintes instituições/associações: Academia de Música de Viana do Castelo; ACT - Autoridade Para as Condições do Trabalho; Aliança Francesa de Braga / Guimarães; Amnistia Internacional; AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual; APPACDM - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Viana do Castelo; Areal Editores; ARS Norte - Administração

Regional de Saúde do Norte; ARTEAM – Escola Profissional Artística do Alto Minho; Assembleia da República Portuguesa; Associação de Educação Académica; Associação de Pais e Encarregados de Educação (das 3 escolas) ; Associação Empresarial de Portugal; Associação Juvenil de Deão; Associação Portuguesa de Geólogos; AVIC transportes; Axis Viana – Business & SPA Hotel; Banco Alimentar contra a Fome; Banco de Portugal (Agência de Braga); Biblioteca Municipal de Viana do Castelo; Bombeiros Voluntários de Viana do Castelo; British Council; Caixa de Crédito Agrícola; Câmara Municipal de Caminha; Câmara Municipal de Ponte de Lima; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Capitania do Porto de Viana do Castelo; Casa dos Rapazes – Viana dos Castelo; Centro de Acolhimento Berço; Centro de Alto Rendimento de Surf e de Remo; Centro de Estudos Regionais; Centro de Formação Desportiva de Monserrate; Centro de Mar; Centro de Reabilitação e Enfermagem do Vale do Neiva, Lda.; Centro Dramático de Viana; Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental - CIIMAR; Centro Interpretativo da Citânia de Santa Luzia; Centro Paroquial de Promoção Social e Cultural de Darque; Centro Social e Cultural da Paróquia de Cardielos; Centro Social e Paroquial de Santa Maria Maior; Centro Náutico de Viana do Castelo; CIAB - Centro de Informação e Arbitragem / Tribunal Arbitral de Consumo; Ciência Viva; Clube de Ténis de Viana do Castelo; Clube de Vela de Viana do Castelo; CMIA - Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental de Viana do Castelo; Comandante da Polícia Marítima; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; Cooperação com Guiné Bissau; Coordenação Local do Desporto Escolar de Viana do Castelo; Cronograma - Sistemas de Informática e Formação, Lda.; Cruz Vermelha Portuguesa; DECO - Defesa do Consumidor; Despertar – Formação e Psicologia; Ecopilhas; Editora Leya; Enercon; Entidade Regional Porto e Norte E.R; Equipa Multidisciplinar da Câmara Municipal " School4all "; Equipa PEBI - *Bilingual Schools Programme*; Erasmus +; Escola Azul; Escola Profissional e Artística do Alto Minho - ARTEAM; Escola Segura; Escola Superior de Educação do IPVC; Escola Superior de Saúde do IPVC; eTwinning; *European Association for Music in Schools*; Fundação Calouste Gulbenkian; Fundação Francisco Manuel dos Santos; Fundação Gil Eanes; Fundação Ilídio Pinho; Fundação para a Ciência e a Tecnologia; Gabinete Cidade Saudável de Viana do Castelo; GAF - Gabinete de Apoio à Família; Gatos de Ninguém; Geoparque Litoral de Viana do Castelo; Gráfica Casa dos Rapazes; I3S - Instituto de Investigação e Inovação em Saúde; *Inspiring Future*; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Instituto de Reinserção Social; Instituto Francês de Portugal; Instituto Nacional de Emergência Médica; IPVC - Instituto Politécnico de Viana do Castelo; Instituto Português do Mar e da Atmosfera; Instituto Português do Sangue e Transplantação; IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude; Jornal Público; Laboratório de Sistemas e Tecnologia

Subaquático; Lar de Santa Teresa; Livraria A4M; *Make a Wish*; Museu da Ciência da Universidade de Coimbra; Ordem dos Biólogos; Paróquia Nossa Senhora de Monserrate; Plano Nacional das Artes; Plano Nacional de Leitura; Plano Nacional do Cinema; Polícia de Segurança Pública; Porto de Viana do Castelo; Porto Editora; Proteção Civil; Projeto Missão 360; Rádio Alto Minho; Rádio Geice; *Rauhankasvatusinstituutti (RKI) [Peace Education Institute Finland] – CEGE project (Critical and Ethical Global Education – Heading up to Safer Schools)*; Rede de Bibliotecas Escolares; Resulima; *Rotary Club* de Viana do Castelo; Santa Casa da Misericórdia de Viana do Castelo; Secretaria de Estado do Ensino Superior; SeguraNet; Sociedade Portuguesa de Astronomia; Sociedade Portuguesa de Matemática; Sociedade Portuguesa de Química; *Stressoff*; Surf Clube de Viana; Teatro Noroeste; União de Freguesias de Freguesias de Viana do Castelo; UNICEF - agência das Nações Unidas para a defesa e promoção dos direitos das crianças; Unidade de Cuidados na Comunidade - UCC; Unidade Local de Saúde do Alto Minho - EPE; Unidade Local de Saúde do Alto Minho - ULSAM; Universidade Católica do Porto; Universidade do Minho; Universidade do Porto; Universidade Lusófona; Universidade Portucalense; Visão Júnior; Vivexperiência – Posto de Turismo; *World Singing Day Association*.

É de salientar que:

- A maioria das atividades desenvolvidas não implicaram custos;
- Destacam-se várias datas comemorativas pelo elevado grau de participação, tendo a maioria resultado de um trabalho colaborativo;
- Todos os departamentos dinamizaram projetos e atividades que envolveram alunos dos diferentes níveis de ensino;
- Todos os níveis de ensino estiveram envolvidos em projetos e atividades.

2. Visitas de Estudo

Os alunos aguardam sempre pelas visitas de estudo com elevada expectativa. São atividades que lhes permitem experienciar outras vivências fora do espaço escolar, constituindo, esta estratégia, uma situação de aprendizagem que favorece a aquisição de conhecimentos, proporciona o desenvolvimento de técnicas de trabalho, facilita a socialização e facilita a interligação entre teoria e prática e entre a escola e a realidade.

2.1. Grau de cumprimento

	Nº de Saídas
Previstos no PAA	41 nacionais + 5 internacionais

Acrescentados ao PAA	8 nacionais + 5 internacional
Propostas - Total	59
Não avaliadas	6
Realizadas	54 (44 nacionais + 10 internacionais)
Não realizadas	5 (nacionais)

As visitas não avaliadas, deve-se ao facto de as docentes responsáveis não conseguirem fazer a avaliação na plataforma, uma vez que a plataforma não regista a avaliação efetuada. A situação foi transmitida à responsável pela plataforma, que até ao momento não conseguiu selecionar o problema.

2.2. Principais Dinamizadores das Visitas

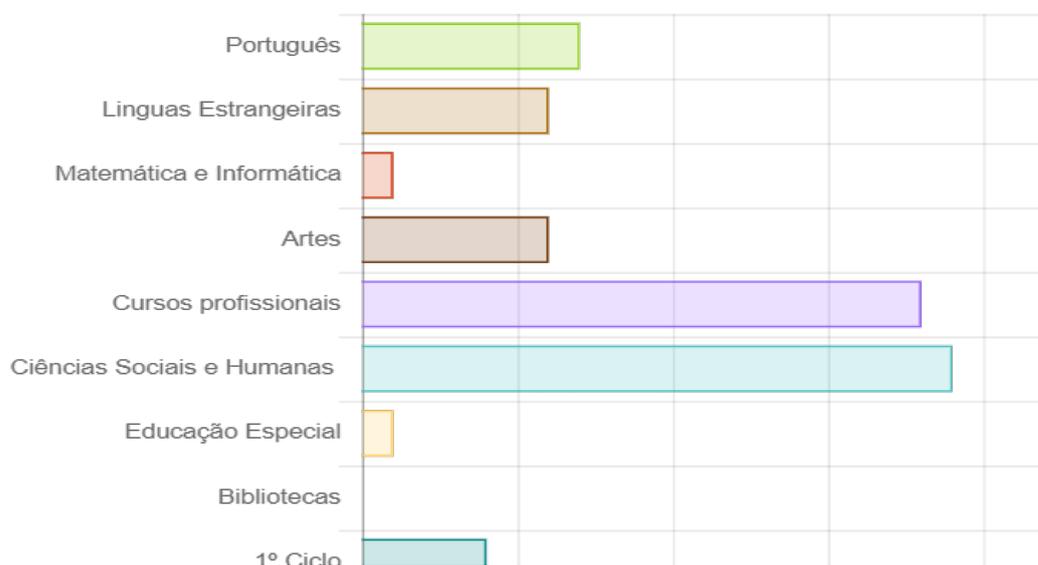


Gráfico 13: Por Departamento / Turmas

Da análise do gráfico, verifica-se que o departamento que efetuou mais propostas de visitas de estudo foram os de Ciências Humanas e Sociais (9 propostas), Cursos Profissionais (18 propostas), Ciências Experimentais (13 propostas) e Português (7 propostas).

2.3. Visitas de Estudo previstas, mas não realizadas

Visitas Nacionais	Motivos
Coimbra	A docente responsável; Rosa Castanho, encontrava-se de atestado médico e ainda não havia professor substituto.
Expocsmética, exponor	A data da exposição coincidia com um período de férias escolares. Não foi possível realizá-la noutra data.
Naturena - Clínica	Orçamento muito elevado para uma visita pedagógica

Integrativa e Holística EcoHotel & Spa Restaurante & Loja Bio	
Porto/Gaia (caves de vinho do Porto) e Leixões, Matosinhos (CIIMAR)	Impossibilidade de realizar a visita de estudo às caves do vinho do Porto em Gaia, por falta de guias que pudessem abordar questões mais direcionadas para alunos do secundário. Além disso as propostas de aluguer de autocarro recebidas eram muito altas.
Universidade do Minho	Impossibilidade de contratualização de autocarro para o dia 31 de março.

2.4. Público-Alvo

Analisando o gráfico que se segue, verifica-se que a escola que dinamizou mais visitas de estudo foi a Escola Secundária.

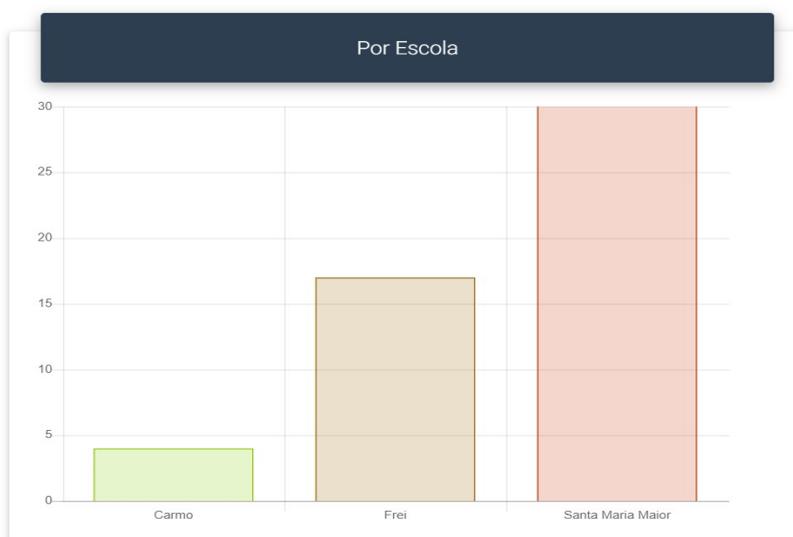


Gráfico 14: Nº de visitas por escola

Os dados consultados revelam que, no respeitante a visitas nacionais, foram propostas 4 visitas para o 1.º ciclo, 6 para o 2.º ciclo, 8 para o 3.º ciclo, 15 para os cursos científico-humanísticos e 15 para os cursos profissionais. Relativamente a visitas internacionais, foram propostas 3 para o 3.º ciclo, 4 para o ensino secundário e 3 para os cursos profissionais.

2.5. Locais das Visitas de Estudo

Foram diversos os locais selecionados para as visitas de estudo. A nível nacional, Amarante; Aveiro; Banzai - porto exit games; Braga; Coimbra; Freixo, Ponte de Lima; Galeria da Biodiversidade; Grupo Saúde Nuno Mendes - Penafiel - Centro de Massagens Desportivas; Guimarães; Hotel Flôr de Sal (Viana do Castelo); Hotel Portas do Sol (Caminha); Jardim Botânico do Porto; Leiria; Lindoso/Mezio; Lisboa; MAFRA - Palácio e Teatro sobre o Memorial do convento; Melgaço; Museu de Serralves; Museu do Holocausto; Museu e Hotel Fábrica de Chocolate (Viana do Castelo); Observatório de animais - S.

Paio Dantas, Esposende; Parque Biológico de Gaia; Parque Nacional Peneda Gerês; Porto; Porto -Baixa; Póvoa de Lanhoso; Póvoa do Lanhoso – DiverLanhoso; Qualifica - Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego; Quinta de S. Inácio, V. Nova de Gaia; RA Madeira; Ribeira de Pena; São Miguel, Açores; e Universidade do Minho,

Internacionalmente, foram dinamizadas visitas a Amsterdão – Holanda; Barcelona - Espanha; Madrid - Espanha; Paris - França; Pontevedra e Vigo – Espanha; e Roma – Itália.

2.6. Interdisciplinaridade

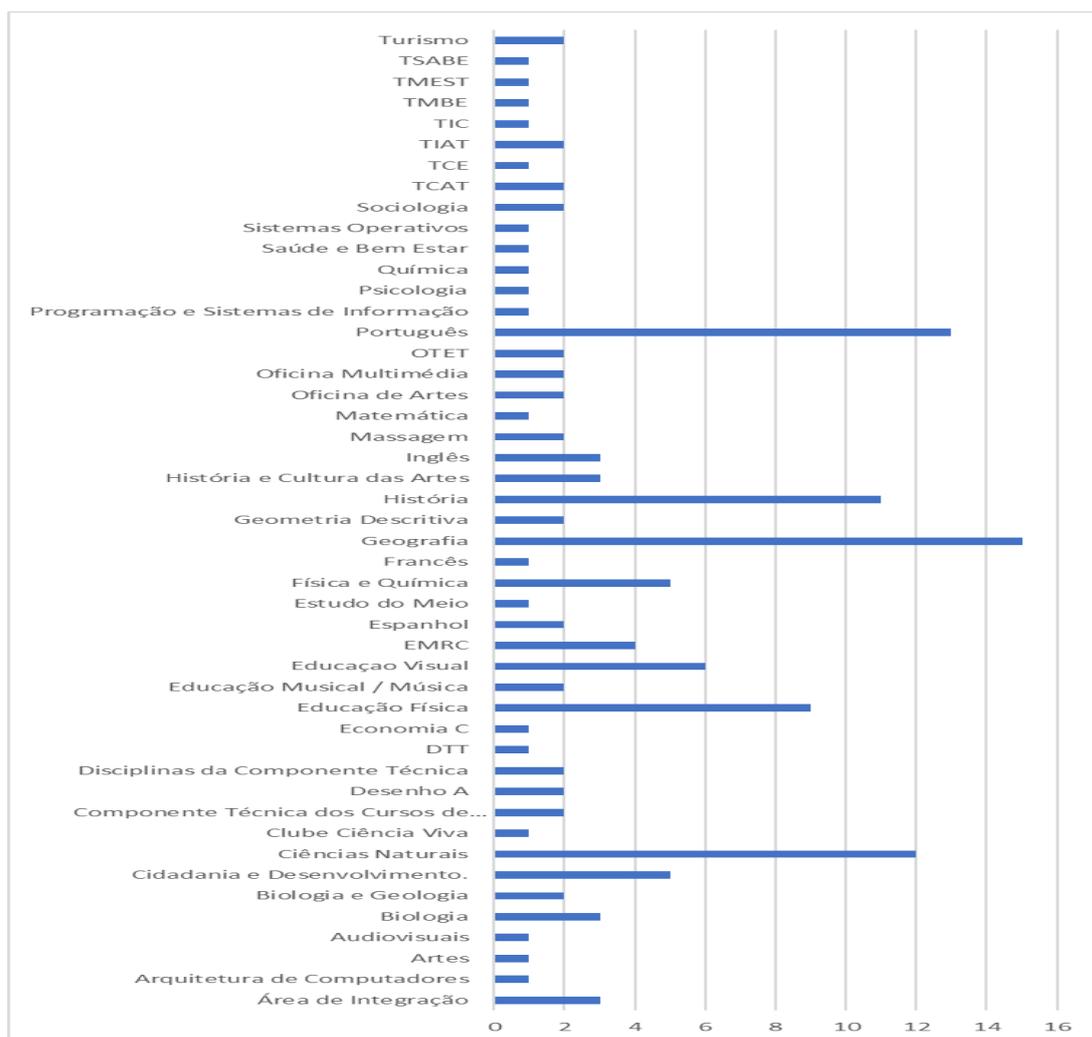


Gráfico 15: Nº de visitas por disciplina / área disciplinar

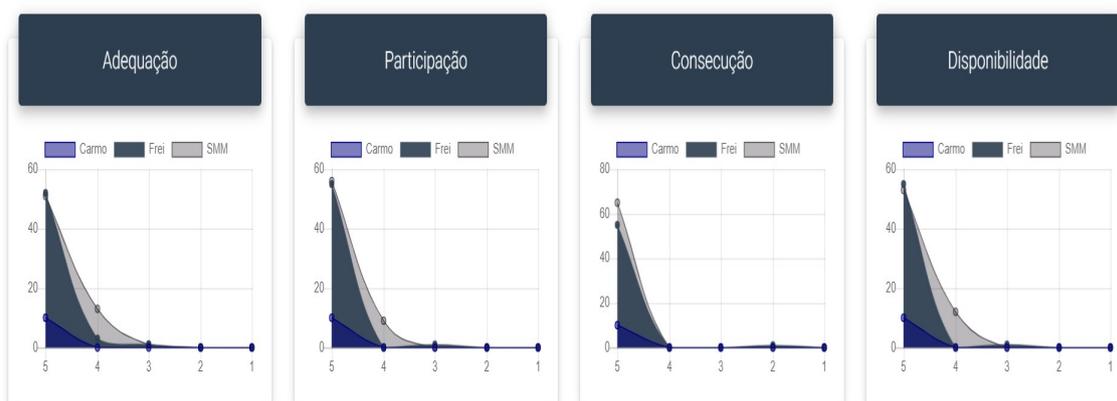
As disciplinas que articularam em mais visitas foram Geografia (15 vezes), Português (13 vezes), Ciências Naturais (12 vezes), e História (11 vezes). Constata-se que praticamente todas as disciplinas articularam pelo menos uma vez.

2.7. Parcerias

Nos relatórios das visitas de estudo são referidas as seguintes parcerias: Agrupamento de Escolas de Monserrate; Associação de Pais; Banzai – Porto Exit Games; Câmara Municipal de Aveiro; Câmara Municipal de Coimbra; Câmara Municipal de Viana do Castelo; Clube Ciência Viva Naturalista: Digo Meira; CMIA da Câmara Municipal de Viana do Castelo; Contextile; Diverlanhoso; Entidades de FCT (Hotel Flôr de Sal e Hotel Portas do Sol) ; Escola EB2,3 SEC Pintor José de Brito; Escola Secundária de Francisco Rodrigues Lobo em Leiria; Éter produções; Exponor; Fábrica da Ciência Viva; Família; Grupo de Saúde Nuno Mendes; Museu de Serralves; Parque Nacional Peneda Gerês; Programa Ambiental e Educacional da Porta do Lindoso; Serviços Educativos do Palácio Nacional de Mafra; Universidade de Coimbra.

2.8. Avaliação efetuada pelo público-alvo

Da análise dos dados recolhidos, verifica-se que a avaliação das visitas de estudo, na maioria dos parâmetros, é muito boa.



Gráficos 16-19: Avaliação de Parâmetros

No âmbito da adequação do calendário 79,5% das visitas são avaliadas com nível 5, 15,9% com nível 4 e apenas 4,5% com nível 3 (1 visita da EFBM e uma da ESSMM); no âmbito da participação do público-alvo 86,4% das visitas são avaliadas com nível 5, 11,4% com nível 4 e apenas 2,3% com nível 3 (1 visita da EFBM); no âmbito da consecução dos objetivos 97,7% das visitas são avaliadas com nível 5, mas 2,3% avalia com nível 2 (corresponde a uma visita do 3.º ciclo, indicando que “os alunos tiveram um péssimo comportamento. A Chuva impediu a observação da Costa Nova em Aveiro e do Haff-Delta”); e no âmbito da disponibilidade de recursos 9º,9% das visitas são avaliadas com nível 5, 6,8% com nível 4 e apenas 2,3% com nível 3 (1 visita da EFBM).

As avaliações comprovam que, como mencionado numa avaliação, foram viagens inesquecíveis. Destaca-se ainda o seguinte:

- Boa coordenação e gestão dos grupos e das atividades pelos professores responsáveis.
- Camaradagem / Excelente momento de convívio, num ambiente descontraído.
- Colocação em prática de conhecimentos adquiridos.
- Comportamento dos alunos - demonstraram responsabilidade, foram cumpridores e deram uma boa imagem da escola.
- Criação de espaços de reflexão e de pensamento crítico.
- Demonstração de saídas profissionais.
- Desenvolvimento de competências sociais e humanas.
- Desenvolvimento do conceito de respeito, partilha, responsabilidade e dos limites.
- Desenvolvimento do Domínio Intercultural.
- Enriquecimento cultural e técnico.
- Envolvimento de forma muito ativa de todos os participantes, fortalecendo e melhorando o espírito de *teambuilding*.
- Estímulo da capacidade de observação e responsabilidade do aluno em diferentes contextos.
- Excelente contacto com a natureza
- Fortalecimento dos laços de relação entre alunos e professores e alunos.
- Ligação da escola à vida real e à comunidade, permitindo a consolidação de aprendizagens, o desenvolvimento de técnicas de trabalho, a motivação para o estudo e a investigação.
- Momentos culturais, artísticos, históricos e de divertimento.
- Participação e entusiasmo dos alunos.
- Perceção da realidade ao sair de dentro da sala de aula.
- Promoção da interdisciplinaridade.
- Promoção do interesse e da curiosidade por locais de divulgação científica e exploração de temas científicos relacionados com os conteúdos programáticos.
- Reflexão sobre a importância da preservação da diversidade da vida.
- Reforço do espírito de grupo, através da partilha e criação coletiva.
- Roteiro criado.
- Transmissão de competências e saberes transversais, com elevada pertinência para a formação profissional.

3. Aulas no Exterior

Assim como as visitas de estudo, assumem-se como práticas utilizadas para complemento e consolidação dos conhecimentos programáticos, e devem ser entendidas como uma estratégia metodológica promotora das aprendizagens, com implicações nas atividades das disciplinas do conselho de turma,

3.1. Grau de cumprimento

	Nº de Saídas
Propostas ao longo do ano	150

Como se pode verificar, o maior número de aulas no exterior deu-se no mês de maio (32), seguido do mês de fevereiro (22) e março (17). O mês com menor número, foi o mês de dezembro (9).

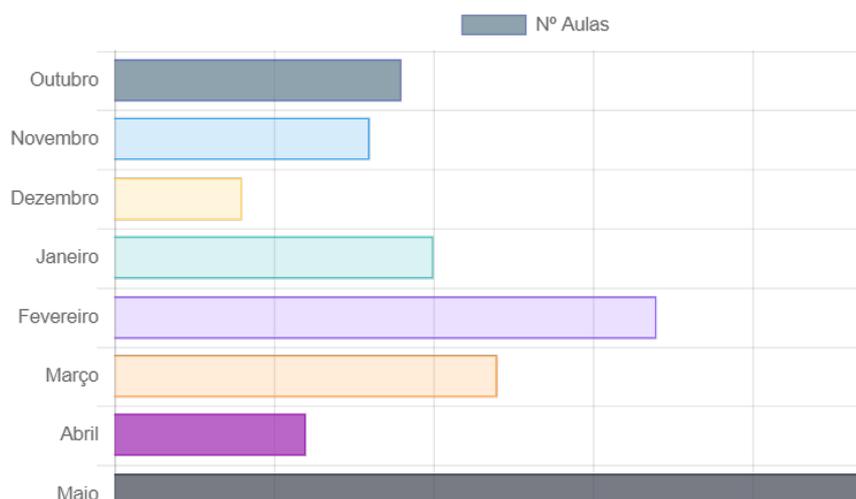


Gráfico 20: Nº de aulas

3.2. Departamentos Envolvidos

Os departamentos de Artes e Educação Física e Ciências Sociais e Humanas, organizaram, cada um, 26,6% das aulas do exterior. Seguem-se os departamentos de Ciências Experimentais (16,4%), 1º Ciclo (13,3%), Matemática e Informática e Português (ambos com 7% cada um) e por fim Línguas Estrangeiras (2,3%) e Educação Especial (0,8%).

3.3. Ciclos/Turmas Envolvidos

Das turmas envolvidas nas aulas no exterior, após análise dos dados, verificou-se que 40,3% são turmas do ensino secundário dos cursos científico-humanísticos, 31,3% dos cursos profissionais, 14,2% do 1.º ciclo, 11,4% do 3.º ciclo, e 2,8% do 2.º ciclo.

3.4. Locais das aulas

Antigos Paços do Concelho, Praça da República; Auditório do Turismo Porto e Norte de Viana; Barrocelas; Biblioteca Municipal; Bienal de Vila Nova de Cerveira; Braga; Cabedelo; Centro Cultural de Viana do Castelo; Centro de Mar - Navio Gil Eanes; CMIA – Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental; Centro histórico da cidade; Chafé; Cinema Verde Viana; Citânia de Santa Luzia; Darque; ESE-IPVC; Escola Superior de Tecnologia e Gestão ESTG-IPVC; Estação Viana; Flag Design Hotel - Rua da Bandeira; Igreja do Carmo; Jardim Público; Laboratório de Processamento Amostras Sedimentação; Laboratório de Microscopia e Petrografia; Monte de S. Silvestre; Monte Galeão; Museu do Traje; Palácio da Justiça - Viana do Castelo; Parque Ecológico Urbano de Viana do Castelo; Ponte de Lima; Ponte de Lima/Arcos de Valdevez; Praça da Liberdade; Praia Norte; Recinto escolar; Ribeira Fornelos - Viana do Castelo; Rua em frente da escola; Santa Maria Maior; Teatro Municipal Sá de Miranda; Unidade Local de Saúde do Alto Minho; Valença; Viana do Castelo; Vila Praia de Âncora; Zona ribeirinha.

É de salientar que:

- 📌 Há aulas que agrupam alunos de diferentes turmas.

4. Pontos fortes

Da análise da implementação e prossecução do PAA, é inquestionável concluir-se que todos os seus intervenientes procuram levar a cabo atividades com fundamental importância para o desenvolvimento integral das crianças e jovens, assim como para a criação de um sentimento de pertença por parte destes em relação à sua escola, local que frequentam durante anos decisivos do seu desenvolvimento, e cujo objetivo é ser encarado como uma referência positivamente marcante na construção de um projeto de vida.

Conforme a nuvem de palavras que se segue, as avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos (de destacar que algumas recorreram à análise SWOT), revelam os aspetos fortes que se seguem:

- 📌 **Dar Voz** às Crianças conforme indicado pela Unicef e pelo projeto “Escola pelos Direitos das Crianças” (**Grupos Focais**, Parlamento Jovens, atividades de cidadania, ...);
- 📌 Abertura do Agrupamento à **Comunidade Educativa**, projetando-o no exterior;
- 📌 Atividades de promoção de **saúde** física e mental, e conseqüentemente de um desenvolvimento com **harmonia**, através de **apoio** psicopedagógico, do **exercício** físico, de competições desenvolvidas com **fair play**, e **espírito** desportivo, do reconhecimento e compreensão de **emoções**, do **bem-estar** individual e coletivo, de **sociabilização**, da

transgeracionalidade, do **interrelacionamento**, do **convívio**, verificado ainda na obtenção do Selo Escola Saudável;

- Aplicação das **AE** a situações do quotidiano, através de ações que promovem **aprendizagem** de qualidade (no âmbito da **literatura**, **vocabulário**, **poesia**, **línguas estrangeiras**, **história**, **ciência**, pintura, dança, **cidadania**, **cinema**, **música**, ...), a consonância com os **conteúdos** curriculares, o desenvolvimento de diferentes **literacias**, a **articulação** e **colaboração** entre diferentes áreas, a resolução de **situações problemáticas**, a **autoavaliação**, e a **partilha** de experiências, contribuindo indiscutivelmente para a promoção do **sucesso** escolar;
- Atividades que se debruçam sobre os **desafios** que se colocam ao exercício de uma **cidadania** ativa, considerando as transformações decorrentes dos processos de **globalização**: **pertinência** de temáticas abordadas, de diferentes áreas, como **empreendedorismo**, **paz**, **profissões**, ...; promoção da inclusão através de projetos e atividades que promovem a **igualdade**, **equidade**, **integração** e **tolerância**; ações de promoção da preservação e defesa do património local e simultaneamente da **interculturalidade**, de contacto com diferentes **culturas**, e do **enriquecimento** cultural (como a dinamização de clubes / **ocupação** de tempos livres); ações de preservação e defesa do **planeta**, promovendo a **sustentabilidade**, desenvolvendo estratégias de defesa ambiental como a **reciclagem**, e defendendo a **biodiversidade**; participação dos(as) alunos(as) em campanhas de **solidariedade**, e **voluntariado**; atividades que promovem ambientes seguros, de promoção de escolas **antibullying**, e de segurança **digital**, tendo o agrupamento obtido o **Selo de Escola Digital**;
- Atividades que promovem o desenvolvimento de atitudes e capacidades conducentes à formação integral dos alunos, tais como, **pensamento** crítico, poder de **argumentação**, **exposição** oral, **empenho** e **dedicação**, **dinamismo**, sentido de responsabilidade, **autonomia**, atitude empreendedora, **autoconhecimento**, e sentimento de **pertença**;
- Desenvolvimento das áreas de **competências** definidas no PASEO;
- Desenvolvimento dos **Planos Nacionais da Leitura**, do **Cinema** e das **Artes**;
- Reforço da componente **lúdica** na aprendizagem, através de atividades que promovem o pensamento como **diversão**, através da **curiosidade**, da **criatividade**, do **desafio**, da **reabilitação** de espaços, ...;
- Divulgação e **comunicação** de atividades, **visitas** e **projetos** realizados (através de redes sociais, página web do agrupamento, plataforma MIGA, rádios, jornais, revista “Letras da Maior”, newsletter dos cursos profissionais, plataforma de Cidadania da DGE, plataforma eTwinning, ...);

- Estabelecimento de **parcerias** e protocolos e envolvimento e **colaboração** destas e das Associações de Pais;
- Desenvolvimento de **experiências** empolgantes, **dinâmicas**, com grande **adesão**, **motivação**, **entusiasmo**, e elevado grau de satisfação e **interesse** dos participantes, através de **metodologias** ativas e participativas;
- Excelência de **comunicações** e workshops organizados;
- Excelência dos trabalhos e das **performances** apresentadas, e do espaço **EMeC**;
- Desenvolvimento de diversos projetos **Erasmus+**, **eTwinning**, e **Job shadowing**;
- Valorização dos bons **resultados** obtidos pelos alunos, nomeadamente em concursos e outras competições.



5. Pontos Fracos e aspetos a melhorar

A análise das avaliações das diversas atividades e projetos desenvolvidos, revela que foram referenciados alguns constrangimentos que importa procurar ultrapassar no futuro, tais como:

- No âmbito da BE: afetar professores à equipa da BE, nomeadamente com competências digitais; afetar um professor da equipa da BE ao projeto “Isto também é comigo! (Público

na Escola)”; aumentar o número de sessões presenciais do Clube de Leitura, com base nas sugestões dos alunos,; mais ações de formação promovidas pela BE;

- No âmbito da Equipa Multidisciplinar: aumentar a recorrência e diversificar as Atividades de Vida Diária na Comunidade; aumento do número horas afetas aos serviços de Psicologia uma vez que as necessidades de apoio psicológico dos nossos alunos aumentaram muito; maior interação entre SPO e Direção da escola; necessário cuidar da reciclagem de resíduos no Agrupamento;
- No âmbito da Semana Ciência e Tecnologia: alargar a participação para toda a comunidade educativa na atividade de Bioblitz; aumentar a participação dos alunos na dinamização do EMeC;
- No âmbito de Clubes: aquisição de novos materiais para Clube da Matemática, em substituição dos desgastados; mais tempos para ensaio e mais e melhor material para as Bandas e Clube de Viola; tempo disponível para as atividades do Clube de Ciência Viva, que por vezes implica com horários de outras disciplinas;
- No âmbito do Desporto Escolar: criar um grupo de futebol feminino no DE; horários da Natação e do Futsal (ESSMM); horário e espaço de treino da equipa de Voleibol infantil B. misto; horário e local de funcionamento do Xadrez; mais tempo de prática e horários compatíveis com os treinos de Surf;
- No âmbito de Projetos/Atividades diversas: abranger todos os anos de ensino nas sessões de Internet Segura; abranger todos os níveis de ensino no concurso Bebras - Pensamento Computacional; alargar leque de participantes na celebração do Dia do Armistício; comemorar o Dia da Europa com um acontecimento mais festivo; alterar data das Olimpíadas da Economia, mais para o fim do 2º Período, sendo da responsabilidade da FEUC - Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra; disponibilizar recursos humanos para colaborar na manutenção dos espaços exteriores; envolver mais alunos e professores como publico alvo na atividade O Desenho e a Dança; envolver mais os alunos na atividade desenvolvida por Cidadania e Desenvolvimento “Uma Turma, Um Projeto”; envolver mais os alunos na escolha dos textos do CinePoesia; envolver toda a comunidade educativa na ação de informação/formação pelo CIAB – Braga; incentivar os alunos publicando as suas produções; incidência de grande nº de atividades não permitiu o alargamento a outros alunos da Limpeza das praias; informação mais atempada sobre a calendarização das Olimpíadas de Língua Portuguesa; maior envolvimento dos professores de Português no Parlamento Jovens; melhorar os aspetos logísticos relacionados com os convites aos oradores; nomear um professor coadjuvante para cada ano na aplicação do Teste SPM;

participação dos alunos/questões finais na Palestra - O embaixador da ciência vem à Escola - i3S; problemas de acesso à nova plataforma *Etwinning*; procurar fazer um caminho mais longo dos Caminhos de Santiago; programar os Workshops Scratch (2.º ciclo) para mais cedo; proporcionar aos alunos, com mais frequência, a possibilidade de assistirem a peças de teatro; reduzir a duração da Sessão Evocativa dos Direitos Humanos, considerada bastante longa; repensar o local da atividade “Palavrar”; redução das atividades a decorrer em simultâneo; respeitar as marcas indicadas pelas docentes de Educação Visual e Educação Tecnológica, dos materiais solicitados; sacos de serapilheira utilizados para angariação de cabazes para famílias carenciadas, eram pouco práticos e com cheiro a mofo; seleção dos alunos a participar mediante a sua manifestação de interesse no Workshop “Desenvolvimento de software – IPSS”; tentar evitar que os alunos inscritos, não falem no dia da prova das Olimpíadas da Matemática;

- 📌 No âmbito de Espaços: condições de som e disposição da audiência durante peças de teatro no polivalente da EFBM; écrans de projeção adequados às dimensões das salas; espaço, sem bancadas, disponível para sessão Stop Cyberbullying; locais para gravações áudio; utilização do Auditório Benjamim Moreira – problemas relacionados com som e luz; uso de computador em sala de aula por parte dos alunos;
- 📌 No âmbito do PES: mais um bloco de 90 min para as sessões de sensibilização sobre *Cyberbullying*, e Identidade de género / Orientação sexual, para consolidar aprendizagens; mais uma sessão sobre comportamentos de risco a pedido dos alunos; tempo reduzido para o desenvolvimento de Sessões de Relaxamento (EFT e outros) e Reiki - em grupo ou individual;
- 📌 No âmbito do Crescer na Maior: A calendarização das oficinas do ensino secundário deverá ser feita pela Equipa do Projeto; disponibilizar a Sala dos Espelhos para as oficinas dos 23CEB do Crescer na Maior; evitar que as sessões do 1CEB sejam agendadas nos finais de períodos escolares; os preparativos do som da Sessão Conjunta 9.º/12.º anos do Crescer na Maior, devem ser feitos com antecedência para evitar atraso;
- 📌 No âmbito dos Cursos Profissionais: aumentar a frequência de renovação de informação do placar Informático; aumentar a presença de *stakeholders* externos no *EQAVET - Focus Group*; aumentar o número de sessões do CineRede; complementar o programa do Dia dos Cursos Profissionais, com atividades inovadoras; envolver mais *stakeholders* internos e externos no contributo com conteúdos na Newsletter Educação Formação Profissional.

6. Plataforma MIGA

Para além da necessidade de cada Departamento e Equipa encontrar os mecanismos necessários para a superação dos aspetos menos conseguidos/constrangimentos supramencionados, devem continuar a ser tidos em atenção os seguintes aspetos:

Problemas detetados	Sugestões de melhoria
<p>Docentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Confusão no que é considerado projeto, atividade, aula no exterior, visita de estudo. ● Lançamento de atividades que integram projetos como atividades sem projeto associado. ● Lançamento de datas incorretas. <p>Plataforma:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Problema de correção de datas. <p>No âmbito da coordenação:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Impossibilidade de acesso a alguns dados e de atualizar a listagem de utilizadores. ● Não receber as propostas e avaliações de visitas de estudo e aulas no exterior no e-mail e a informação de atividades/visitas apagadas. ● Não aceder a dados do “report” em relação a atividades desenvolvidas. 	<ul style="list-style-type: none"> ● Coordenadores de Departamento devem informar os departamentos que se considera: "Projeto" apenas o que incluir a dinamização de duas ou mais atividades em alturas diferentes; “aula no exterior” toda a visita de estudo / atividade que ocorre apenas no tempo curricular da disciplina ou disciplinas envolvidas, fora da sala de aula e/ou do espaço escolar (neste caso carece de autorização dos EE), e que não necessita de aprovação da diretora; “Visita de Estudo” pode ser a) nacional ou internacional; b) programa de gemação; c) intercâmbio escolar; d) representação das escolas (saídas de desporto escolar; saídas para participação em concursos, olimpíadas, ...); e e) passeios escolares. ● Sugestão de alterações na plataforma: indicação de que o campo colaboração diz respeito a colaboradores internos; possibilidade de se selecionar parceiro(s) previamente lançados - caso algum parceiro não se encontre lançado o/a docente deverá solicitar a inclusão; possibilidade de se selecionar destinatários com a indicação de que a escolha de outros, implica a identificação em observações; alterar a definição de data: calendário ou período ou data a definir, e verificar problema relacionado com este campo; conceder autorização à coordenadora do PAA para apagar utilizadores; aumentar o campo de observações; não autorizar a gravação sem o preenchimento de todos os campos; botão de edição ficar ativo apenas 1 hora.

III. RELAÇÃO PAA – PEA

O Plano Anual de Atividades é o meio privilegiado de que o Agrupamento dispõe para a efetiva concretização do seu Projeto Educativo. Assim, as diversas atividades desenvolvidas ao longo do ano tiveram em conta as cinco Áreas e respetivos Domínios definidos no PEA:

- 1- Processos de liderança
- 2- Organização e Gestão
- 3- Desenvolvimento e Gestão Curricular
- 4- Relações com o exterior
- 5- Resultados

1.1 - Visão Estratégica / Coerência 11	2.5 - Escola para todos 56	3.1.7 - Envolvimento dos pais e E.E. 37
1.2 - Motivação e Empenho 152	2.6 - Autoavaliação e processos de melhoria 11	3.2 - Escola como lugar de aprendizagem da restante comunidade educativa 45
1.3 - Abertura à Inovação 34	3.1 - Escola como lugar de aprendizagem dos alunos 142	4.1 - Família 11
1.4 - Relações / Formas de Comunicação 65	3.1.1 - Gestão curricular 18	4.2 - Comunidade/Organismos públicos e/ou privados 24
1.5 - Parcerias/Protocolos/Projetos 74	3.1.2 - Estratégias de sala de aula 45	5.1 - Sucesso académico 61
2.1 - Infraestruturas 1	3.1.3 - Diferenciação e apoio 7	5.2 - Desenvolvimento pessoal e social 169
2.2 - Gestão dos recursos humanos 6	3.1.4 - Avaliação das aprendizagens 28	5.3 - Comportamento e disciplina 42
2.3 - Gestão dos recursos materiais e financeiros 7	3.1.5 - Valorização dos saberes práticos 153	5.4 - Valorização das aprendizagens 146
2.4 - Conceção, planeamento e desenvolvimento da atividade 16	3.1.6 - Valorização do saber ser e saber estar 164	5.5 - Percurso dos diplomados 5

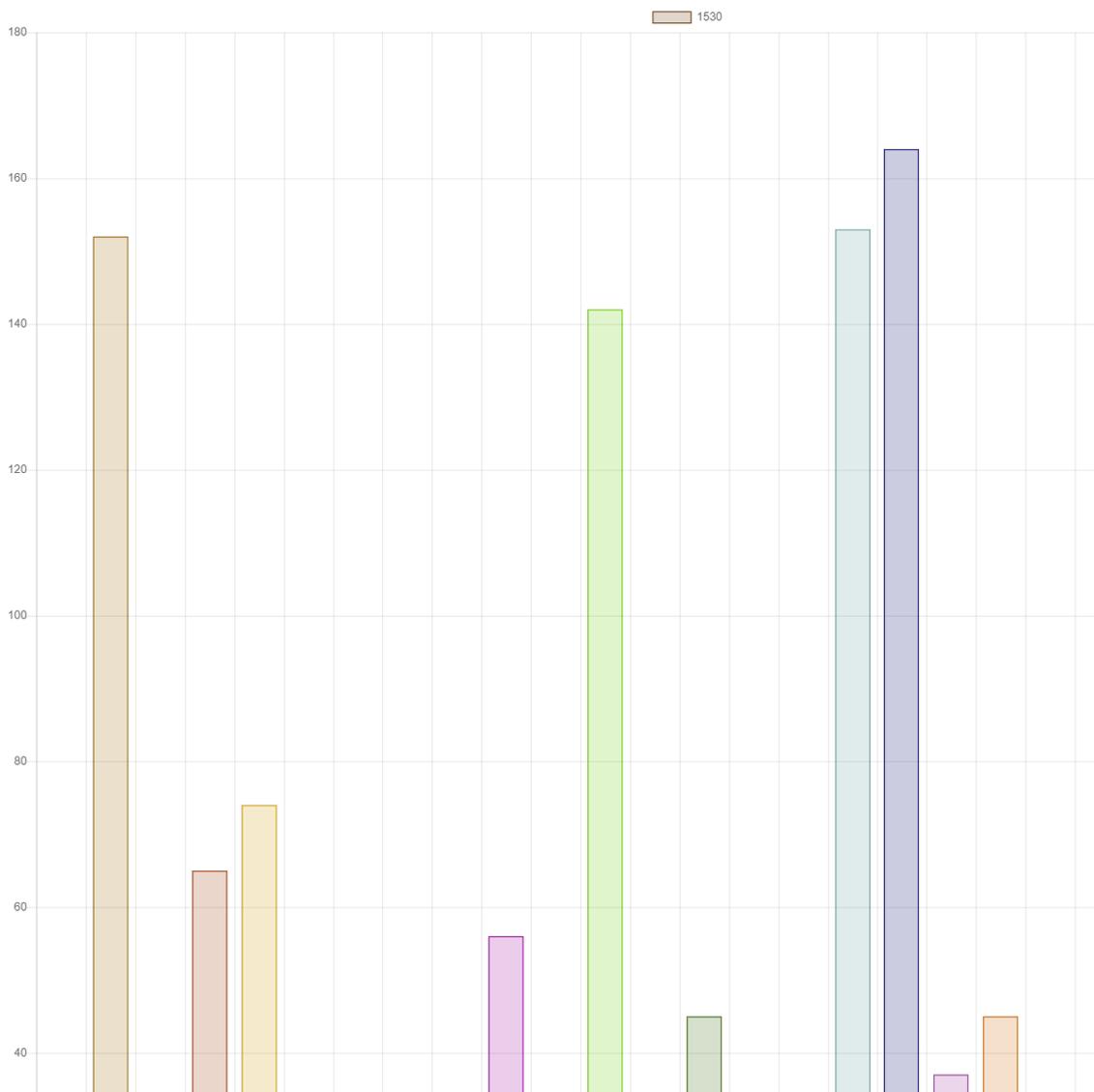


Gráfico 21: Domínios do PE

IV. APRECIÇÃO GLOBAL E CONCLUSÕES

O Plano Anual de Atividades é um instrumento que expressa globalmente as intenções do Agrupamento na realização de um conjunto de ações que motivem toda a comunidade educativa para a concretização de um Projeto Educativo comum.

As oportunidades de aprendizagem fora da sala de aula sempre se revelaram um importante fator de motivação dos alunos, promovendo o seu envolvimento no processo de aprendizagem, com efeitos positivos na promoção do sucesso escolar. Pretendeu-se, com estas, motivar os alunos, estimular o seu empenhamento, dar oportunidade à manifestação da criatividade e do talento, contribuir para as suas dimensões de cidadania plena, participativa e responsável, e ao mesmo tempo proporcionar a obtenção de melhores resultados académicos.

A leitura destes dados revela que:

- todos os domínios do PEA foram visados por uma ou mais atividades do PAA.
- na globalidade das atividades, mais uma vez predominam as Áreas 3 (A3), 5 (A5) e 1 (A1), destacando-se os seguintes domínios, com mais de 100 projetos/atividades/visitas: “Desenvolvimento pessoal e social” (A5), “Valorização do saber ser e saber estar” (A3), “Valorização dos saberes práticos” (A3), “Motivação e Empenho” (A1), “Valorização das aprendizagens” (A5), e “Escola como lugar de aprendizagem dos alunos” (A3).
- por outro lado, com menos de 10 projetos/atividades/visitas, temos os domínios “Infraestruturas” (A2), “Percurso dos diplomados” (A5), “Gestão dos recursos humanos” (A2), “Gestão dos recursos materiais e financeiros” (A2), e “Diferenciação e apoio” (A3), verificando-se que a área 2 é a menos registada.

Mais uma vez, se verifica, o grande número de atividades com um caráter multidisciplinar e o envolvimento de vários ciclos e/ou escolas, reflexo do trabalho colaborativo entre os docentes, contribuindo para a qualidade do ensino prestado.

A execução do PAA mostra até que ponto conseguimos atingir a harmonia e a coerência da nossa unidade em tudo quanto temos e somos e o que fizemos para dar cumprimento ao Projeto Educativo, inclusivamente ao nível das prioridades nele definidas. A título de exemplo, pode referir-se que no âmbito do Projeto Educativo do Agrupamento:

- 📍 No âmbito da **Área 1, Processos de Liderança**, destaca-se mais uma vez a dinamização de atividades que promoveram a motivação e o empenho (152) e o elevado número de parcerias e protocolos (mais de uma centena, apesar de só ter sido selecionado o domínio em 74 atividades) que projetaram o Agrupamento e valorizaram as atividades/projetos e saídas;
- 📍 No âmbito da **Área 2, Organização e Gestão**, verifica-se que tem vindo a crescer a aposta em atividades que permitam ver a escola como lugar para todos (56, o mesmo número do ano anterior);
- 📍 No âmbito da **Área 3, Desenvolvimento Curricular**, destaca-se a aposta na valorização do saber ser e saber estar (164), e valorização dos saberes práticos (153);
- 📍 No âmbito da **Área 4, Relações com o Exterior**, continua a verificar-se ser a área com menor número de atividades desenvolvidas, também devido ao nº reduzido de parâmetros;
- 📍 No âmbito da **Área 5, Resultados**, é evidente, mais uma vez, uma aposta no desenvolvimento pessoal e social (169) e na valorização das aprendizagens (146).

O plano anual de atividades tem-se destacado pela sua atualização constante, dinamismo e elevado grau de empenho e participação dos intervenientes. Ao longo do ano, houve um esforço para se oferecer à comunidade educativa uma variedade de projetos, atividades, visitas de estudo e aulas de campo que ajudassem a atingir as aprendizagens essenciais e que contribuíssem para a prossecução dos objetivos do Projeto Educativo ou das competências-chave do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e da Estratégia de Educação para a Cidadania. Reconhecendo que o mundo está em constante mudança, procurou-se manter atividades relevantes, aceitando desafios e procurando-os resolver de maneira eficaz.

De destacar o envolvimento e o empenho dos alunos, pais, encarregados de educação, professores e auxiliares educativos. Todos os envolvidos demonstraram um interesse genuíno nas atividades propostas, o que contribuiu para o sucesso do plano. A participação ativa dos membros da comunidade escolar promoveu ainda um ambiente estimulante e enriquecedor.

O número de projetos/atividades desenvolvidos e a sua diversidade, são, em balanço, dois aspetos da maior relevância. Foram lançadas na Plataforma MIGA projetos e atividades, visitas de estudo e aulas no exterior, que abrangem todas as áreas disciplinares e agentes da comunidade educativa, e envolvem múltiplas parcerias.

A plataforma MIGA, apesar de alguns constrangimentos, continuou a assumir-se como o instrumento de planificação e de avaliação das atividades do PAA, sendo uma mais-valia na organização e funcionamento do Agrupamento, sobretudo pelas muitas possibilidades ao nível da organização, gestão e avaliação do PAA e pelos contributos para a monitorização do mesmo.

A divulgação das atividades do Agrupamento foi efetuada através da plataforma TEAMS, da página eletrónica, Instagram, Facebook, imprensa regional e rádio local.

Por último, a eficiente articulação entre a escola e o meio tem sido um fator fundamental para se atingir os objetivos propostos. Uma das chaves para o sucesso deste plano foi o estabelecimento de parcerias e a comunicação aberta e constante com as famílias e a comunidade em geral, procurando ouvir as suas opiniões. Essa interação fortaleceu o vínculo entre a escola e a comunidade, o bom relacionamento entre os elementos da Comunidade. Este continuará a ser o nosso compromisso.

Nota: *Os critérios de objetividade que suportaram a construção do presente relatório estão intrinsecamente relacionados com o crédito dado às informações/dados recolhidos das propostas e dos relatórios de avaliação de atividades da autoria dos respetivos promotores.*

A coordenadora do PAA: Fátima Moura Salgueiro Simões

Anexo 1: PAA aprovado em CG e aditamento